



# RELATÓRIO E CONTAS 2014

## ÍNDICE

Mensagem Presidente do Conselho de Administração

## APRESENTAÇÃO

Manuel António da Mota

Enquadramento geral

Missão, Visão, Valores

Objetivos estratégicos

Dados fundamentais

Órgãos sociais

## ATIVIDADES

1. Desenvolvimento social
  - 1.1 Solidariedade Social
  - 1.2 Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo Mota-Engil
  - 1.3 Voluntariado
  - 1.4 Solidariedade internacional
2. Prémio Manuel António da Mota
3. Educação e Formação
4. Cultura
5. Espaços Fundação
6. Representação institucional
7. Situação Económica e Financeira



## MENSAGEM PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2014 a Fundação completou quatro anos de funcionamento ao serviço da comunidade. Por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares publicado na 2ª série do Diário da República de 10 de outubro de 2014, a Fundação foi declarada de utilidade pública pelo relevante trabalho desenvolvido desde o início de 2011.

Este é sem dúvida um dos factos mais marcantes de 2014 para a Fundação, constituindo motivo de enorme regozijo para os seus instituidores, órgãos sociais, colaboradores e todos quantos consagram diariamente o seu labor e a sua vontade em levar por diante este projeto coletivo.

Coroando o centenário do nascimento de Manuel António da Mota em 2013, foi inaugurada no dia 7 de janeiro de 2014 na Sala de Exposições da Fundação, uma exposição evocativa da efeméride, denominada “Erguer o Futuro com Orgulho no Passado”.

A mostra desenrolou-se através de um percurso evolutivo, dinâmico e envolvente em que se apresentou a história de Manuel António da Mota, com recurso a diversas linguagens (fotografia, vídeo, texto e som), em paralelo com a evolução e as grandes realizações do Grupo Mota-Engil ao longo da sua história.

Assumindo-se desde o início como instrumento por excelência da estratégia e política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, a Fundação prosseguiu o seu labor fiel aos objetivos estratégicos traçados e ao cumprimento da missão a que se propôs no âmbito dos seus fins estatutários.

O ano de 2014 fica assinalado, no plano nacional, pelo fim do programa de assistência económica e financeira e pelo regresso, embora tímido, ao crescimento económico.

Num clima, todavia, ainda muito marcado pela crise económica e onde, apesar de já se registarem sinais de alguma recuperação, persistem problemas sociais graves como sejam o desemprego e a pobreza, a níveis que suscitam preocupação e reclamam por isso um renovado esforço por parte do estado e da sociedade civil na proteção dos grupos sociais mais fragilizados e desfavorecidos.

Neste contexto, a Fundação continuou a apoiar as instituições do setor da economia social, ajudando-as a financiar projetos e a mitigar as dificuldades financeiras com que muitas de debatem no cumprimento da sua missão.

No capítulo do desenvolvimento social, a Fundação centrou os seus apoios em favor das instituições que trabalham os vários segmentos e valências de carácter social, de que se destacam as áreas das crianças e jovens em risco, deficiência, desporto, apoio a reclusos, inovação social e saúde.

Os projetos Porto Amigo e Habitat, no domínio da habitação, prosseguiram em 2014 dando sequência ao envolvimento da Fundação nesta área, em parceria com a Fundação Porto Social (Câmara Municipal do Porto) e a associação Habitat For Humanity International.

No capítulo das ações dirigidas aos colaboradores do Grupo Mota-Engil, a par dos programas de Bolsas de Estudo e Fundo de Apoio Social, transitados de anos anteriores, a Fundação criou um novo programa denominado “Consultório Financeiro”.

Trata-se de um serviço disponibilizado pela Fundação aos colaboradores do Grupo Mota-Engil, em parceria com uma empresa especializada em assuntos de endividamento pessoal e familiar, com o objetivo de prestar apoio a pessoas em situação de sobreendividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro.

Foi igualmente lançado o concurso “Famílias Mota-Engil no Mundo”, destinado aos filhos dos colaboradores do Grupo Mota-Engil em mobilidade internacional, visando premiar trabalhos que tenham por tema a história, geografia, economia ou cultura, atividade do Grupo Mota-Engil ou trabalho do colaborador, relativos ao país em que se encontra, promovendo assim o encontro e a partilha de experiências entre a grande família Mota-Engil espalhada pelo mundo.

A família foi o tema escolhido para a 5ª edição do Prémio Manuel António da Mota.

O Prémio foi amplamente divulgado na TSF, através da parceria novamente celebrada com a estação, tendo suscitado enorme adesão por parte das instituições concorrentes.

Na cerimónia realizada no dia 14 de dezembro no Palácio da Bolsa (Porto), o MDV – Movimento de Defesa da Vida sagrou-se vencedor pelo seu projeto “Família” que desenvolve no âmbito do acompanhamento de crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida.

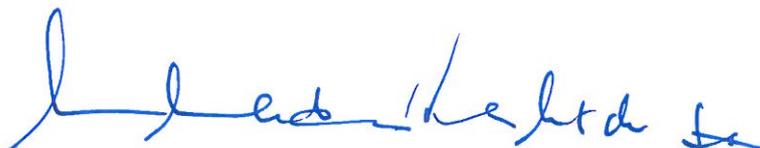
No seu eixo estratégico educação e formação, a Fundação prosseguiu as parcerias estabelecidas no âmbito dos projetos “Arco Maior” e com a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, que desenvolvem trabalho relevante na potenciação de novas oportunidades a jovens sem qualificação visando a sua reinserção social e profissional, para além de vários outros apoios.

O programa “CulturaViva” assinala, no plano cultural, a criação de uma marca própria destinada a servir de referência às manifestações culturais que se desenrolarão nos espaços da Fundação, em particular no seu Auditório.

Em 2014 o programa “CulturaViva” teve início com um Ciclo de Música que decorreu de maio a dezembro, com uma programação de música clássica eclética e de grande qualidade.

Assinale-se ainda a prossecução do programa ARTES na sua 3ª edição e que decorreu no Pavilhão consagrado à realização desta iniciativa.

Termino, dirigindo uma palavra de sentido agradecimento às empresas instituidoras da Fundação, ao Grupo Mota-Engil nosso mecenas, a todos os colaboradores e às pessoas e entidades que todos os dias se relacionam com a Fundação e que constituem para nós a razão de ser do nosso trabalho e o seu mais valioso estímulo.



Maria Manuela Mota  
Presidente do Conselho de Administração

## APRESENTAÇÃO

## MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Manuel António da Mota nasceu a 8 de Junho de 1913 em Codeçoso, concelho de Celorico de Basto.

Oriundo de uma família de médios agricultores, concluiu a instrução primária, passando depois, por doença do pai, a trabalhar nas propriedades agrícolas da família.

Denotando desde muito novo um forte espírito empreendedor, cedo procurou tornar-se dono do seu destino, alicerçando a sua ação numa sólida vontade, determinação e ousadia, atributos marcantes do seu carácter.

Em 1930 começa a trabalhar como apontador numa empresa de construção, de que se tornaria depois encarregado geral e gerente.

Com Joaquim Fonseca e Joaquim Pereira da Silva constitui a empresa Indústrias Reunidas do Tâmega que adquire uma empresa de serração de madeiras em Amarante, dedicando-se também à extração de óleos de bagaço.

Com Joaquim Fonseca, seu cunhado e os irmãos de ambos, funda em 1946 uma nova empresa de construção, a Construtora do Tâmega.

A 29 de Junho de 1946 é constituída a Mota & Companhia, tendo Manuel António da Mota como sócio maioritário e como sócios Joaquim Fonseca e Virgílio Martins Ribeiro, dedicando-se à exploração florestal e agrícola em Angola.

Em 1948 Manuel António da Mota casa com Maria Amália Guedes Queiroz de Vasconcelos, resultando dessa união os quatro filhos do casal, Maria Manuela, Maria Teresa, António e Maria Paula, atuais acionistas de referência do Grupo Mota-Engil.

Prosseguindo intensa atividade em Angola desde a sua fundação até 1974, a Mota & Companhia concretizou no território importantes obras, de que se destacam a ampliação do aeroporto de Luanda e a estrada Luso-Henrique de Carvalho.

Mantendo a sua presença em Angola, a Mota & Companhia estabelece em 1976 o eixo central da sua atividade em Portugal.

Em 1977, ano em que Manuel António da Mota e seus filhos adquirem a quase totalidade do capital da Mota & Companhia, a empresa ganha o importante concurso público de regularização do Baixo Mondego.

Manuel António da Mota é agraciado em 1982 com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, num justo reconhecimento pelo seu aturado labor de empresário ao serviço do desenvolvimento de Portugal.

A Mota & Companhia transforma-se em 1987 em sociedade anónima, lançando nesse ano uma oferta pública de venda de parte do seu capital.

Em 1995, coroando um trajeto de crescimento em Portugal e de criação de diversas empresas suas participadas em Angola, a Mota & Companhia empreende um ambicioso plano de desenvolvimento estratégico, visando a consolidação, internacionalização e diversificação dos seus negócios, transformando-se deste modo num grupo empresarial de grandes dimensões e apontando o caminho daquilo que é hoje o Grupo Mota-Engil.

A 21 de Agosto de 1995 morre Manuel António da Mota.

O homem de carácter, o empresário de sucesso e o filantropo de espírito generoso que foi Manuel António da Mota, legou à posteridade um exemplo e testemunho de vida que se perpetuam nos seus sucessores e em todos os que foram tocados pela sua presença.

A Fundação Manuel António da Mota, ao adotar o seu nome, presta assim homenagem à sua memória inspiradora.

## ENQUADRAMENTO GERAL

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Presente no panorama empresarial há 68 anos, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor.

Através de uma estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Portos e Logística, Gestão de Resíduos, Concessão de Águas, Multisserviços, Concessões de Infraestruturas de Transportes e Mineração.

Presente em 21 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em mais de 2.2 mil milhões de euros, contando nas suas fileiras com cerca de 28.000 colaboradores.

A Mota-Engil SGPS, sociedade holding do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

Institui ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

## MISSÃO

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## VISÃO

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-

Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

## VALORES

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

- Legalidade

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

- Imparcialidade

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

- Transparência

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

- Compromisso e responsabilidade

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

- Rigor e Eficiência

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

- Criatividade e Inovação

Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

- Sustentabilidade

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

- Participação

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

### Desenvolvimento social

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade.

- Solidariedade social
- Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado
- Solidariedade internacional

### Prémio Manuel António da Mota

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota” distinguindo organizações e personalidades que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

### Educação e Formação

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota
- Protocolos e parcerias para a educação

### Cultura

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais

## DADOS FUNDAMENTAIS

- Designação - Fundação Manuel António da Mota
- Data de constituição - 18 de Dezembro de 2009
- Data de reconhecimento - 29 de Outubro de 2010 (Despacho nº 17395/2010, Diário da República, II Série, nº 225 de 19 de Novembro de 2010)
- Data de declaração de utilidade pública (Despacho nº 12473/2014, Diário da República, II Série, nº 196 de 10 de Outubro de 2014)
- Natureza - Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos
- Duração - Por tempo ilimitado
- Sede – Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, Piso 1, 4150-146 Porto

- Fins estatutários

Promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação instituirá com carácter permanente um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota”.

- Âmbito de atuação - Em território nacional e no estrangeiro
- Entidades instituidoras

Pessoas singulares

Eng<sup>o</sup> António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Pessoas coletivas

Mota-Engil, SGPS, S.A.  
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.  
Mota-Engil Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.  
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A.

- Património

Dotação inicial - 1.000.000€ (um milhão de euros) repartida entre os instituidores pessoas singulares (50%) e os instituidores pessoas coletivas (50%).

Dotações subsequentes - até 5% do resultado líquido do exercício anual do conjunto das entidades instituidoras pessoas coletivas.

Outros ativos patrimoniais – subsídios, donativos e outros bens provenientes da gestão do seu património.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

- **Conselho de Curadores**

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes  
Eng<sup>o</sup> António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
Dr. Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho  
Dr. José Luís Sapateiro  
Eng.<sup>o</sup> Carlos Alberto de Magalhães Pinto  
Dr. António Cândido Lopes Natário

- **Conselho de Administração**

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (Presidente)  
Dra. Maria Isabel da Silva Ferreira Rodrigues Peres  
Eng<sup>o</sup> José Manuel Mota Neves Costa  
D. Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos Mota  
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Administrador Executivo)  
Eng<sup>a</sup> Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá  
Dr<sup>a</sup> Maria Joana Vasconcelos Mota de Meireles de Freitas

- **Comissão Executiva**

Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Presidente)  
Eng<sup>o</sup> José Manuel Mota Neves da Costa  
Eng<sup>a</sup> Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá

- **Conselho Fiscal**

Dr. Eduardo Manuel da Silva Rocha (Presidente)  
Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira  
António Magalhães e Carlos Santos, SROC

- **Conselho Consultivo**

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes  
Eng<sup>o</sup> António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Prof. Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira  
Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier  
Dr. Eduardo Jorge Rocha  
Dr. Daniel Proença de Carvalho  
Dr. Francisco Luís Murteira Nabo  
D. Maria Eugénia Meireles



## ATIVIDADES

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
MOTA  
SEM  
21  
D.P.  
S.

## 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 1.1 SOLIDARIEDADE SOCIAL

#### Área de intervenção

#### Comunidade

##### 1. Apoios

##### ❖ ADENORMA - Associação Para o Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira

A ADENORMA é uma instituição particular de solidariedade social criada em 1994, com sede no concelho de São Vicente (Madeira), cuja missão consiste em promover o desenvolvimento pessoal e comunitário da população residente nos concelhos da costa Norte da Madeira, através da formação individual, familiar e social, bem como, combater o isolamento, principalmente dos idosos mediante a sua inclusão em ações comunitárias.

Entre os vários projetos em 2014 desenvolve um denominado “Semear Saúde/Colher Sorrisos”, através do qual visa criar e desenvolver atividade económica para seniores inativos do meio rural e sem direito a prestações sociais.

O projeto tem por base o aproveitamento de rebentos obtidos a partir da germinação de plantas endémicas da Madeira, cujas sementes, que dão origem aos rebentos, são cultivadas a partir de germinadores.

O projeto conta com várias parcerias como sejam a Universidade da Madeira, especialistas em agricultura biológica, escolas com horta (Eco-Escolas da Madeira), dietistas e nutricionistas, chefes de restauração e hotelaria da Madeira, bem como a Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Madeira e o Instituto de Emprego.

A Fundação, procurando intensificar a sua ação em todo o território nacional e estando atenta às novas e inovadoras modalidades de empreendedorismo social, financiou este projeto em 2014.

##### ❖ Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

A Fundação tem vindo a patrocinar anualmente a Corrida de Solidariedade ISCP-SI-APAV que teve em 2014 a sua 11ª edição, a qual, à semelhança de edições anteriores, contou com o patrocínio da Fundação.

O principal objetivo deste evento consiste na angariação de receitas que revertem na sua totalidade a favor da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), enquanto instituição particular de solidariedade social e organização promotora de voluntariado, dispensa proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

##### ❖ Banco Alimentar Contra a Fome

Com base nos princípios da dádiva e da partilha e na gratuidade das contribuições, valores estes associados à luta contra o desperdício de produtos alimentares e à sua repartição pelas pessoas mais necessitadas, foi constituído em 1990, na cidade de Lisboa, o Banco Alimentar Contra a Fome, dando depois origem à constituição de outros Bancos Alimentares espalhados pelo país.

Através das instituições de solidariedade social e mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário se associam a esta causa, os Bancos Alimentares distribuem anualmente toneladas de alimentos ajudando a mitigar as carências de muitas pessoas e famílias em situação de fragilidade económica.

A Fundação apoiou mais uma vez esta causa, procurando assim contribuir para que a instituição possa continuar a fortalecer a sua ação junto da comunidade.

#### ❖ C.A.S.A - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo

O Centro de Apoio ao Sem-Abrigo é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 2002, com sede em Lisboa e delegações em várias cidades do país.

A instituição tem por objetivo levar a cabo ações de solidariedade social, em particular dar apoio, alimentação e alojamento a favor de pessoas sem-abrigo, crianças, adolescentes e idosos socialmente desfavorecidos, vítimas de violência ou maus-tratos, independentemente da sua nacionalidade, credo religioso ou etnia.

Leva a cabo diversas ações, nomeadamente, distribuição de refeições quentes e embaladas, distribuição de cobertores, sacos-cama e produtos de higiene em articulação com as autarquias locais durante todos os dias do ano.

A Fundação apoiou as atividades da instituição que tem um trabalho amplamente reconhecido no apoio às pessoas mais vulneráveis e desfavorecidas.

#### ❖ Centro de Solidariedade Social de Valdozende

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende é uma instituição particular de solidariedade social criada em 1982 pela Igreja Evangélica Metodista Portuguesa. No concelho de Terras do Bouro, este Centro desenvolve a sua atividade baseada nos princípios da solidariedade, da igualdade, da justiça e da cooperação, prestando serviços e realizando projetos no âmbito da ação social e da educação, apoiando pessoas de todas as idades.

Com sede em Valdozende e um polo em Braga, denominado “Arca de Noé”, esta instituição tem como objetivo contribuir para promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sua dignidade, acolhendo as valências de berçário, creche, pré-escolar, centro de dia, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário na sua sede em Valdozende, possuindo ainda um berçário, creche, pré-escolar, ATL, serviço de apoio domiciliário e uma residência para estudantes no seu polo de Braga.

A Fundação apoiou a instituição na construção de um muro de suporte para o exterior da sua sede em Valdozende, destinado a garantir a plena reposição das condições de segurança do edifício.

#### ❖ Comunidade Vida e Paz

A Comunidade Vida e Paz é uma IPSS nascida em 1989 sob os auspícios do Patriarcado de Lisboa. Dedicar-se em especial ao acompanhamento e reinserção familiar, social, escolar e profissional das pessoas sem-abrigo da cidade de Lisboa, procurando proporcionar-lhes uma experiência de vida em comunidade, um programa terapêutico e formação técnico-profissional.

A Fundação tem renovado anualmente o seu apoio à realização da Festa de Natal com as pessoas sem-abrigo de Lisboa que se realiza na cantina da Universidade de Lisboa.

Esta festa reúne habitualmente um grupo de cerca de 1.000 voluntários com o objetivo de fazer a diferença na vida de mais de 3.000 convidados, servindo-lhes palavras amigas e sorrisos com as refeições quentes.

#### ❖ Conferência Vicentina Divino Salvador de Fânzeres - Gondomar

A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma organização católica internacional de leigos, fundada em Paris em 1833 por Frederico Ozanam e seus companheiros.

Colocada sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, inspira-se no seu pensamento e obra, esforçando-se por aliviar aqueles que sofrem em espírito de justiça e de caridade e através de um compromisso pessoal.

Os vicentinos organizam-se em grupos tradicionalmente chamados “Conferências”, unidas entre si por Conselhos a nível local, regional, nacional e mundial. As Conferências têm uma forte ligação às paróquias, exercendo a Igreja através delas uma parte da sua ação social e caritativa.

A Conferência do Divino Salvador de Fânzeres da Sociedade de S. Vicente de Paulo tem estado, ao longo dos seus 75 anos de existência, ao serviço dos mais pobres e carenciados promovendo diversas atividades, nomeadamente ajuda a doentes e idosos, apoio a famílias carenciadas, formação cristã e vicentina e atividades de angariação de fundos.

A Fundação renovou o seu apoio à instituição, destinado à aquisição de cabazes de Natal a serem entregues às famílias carenciadas apoiadas pela Conferência Vicentina de Fânzeres.

#### ❖ Conferência Vicentina de São Gonçalo - Amarante

A Conferência Vicentina de São Gonçalo de Amarante, ao serviço dos mais carenciados desta paróquia, é uma instituição que tem apoiado algumas dezenas de famílias procurando ir ao encontro da satisfação das suas necessidades básicas.

Disponibiliza ainda, sob a forma de empréstimo, ajudas técnicas/produtos de apoio, tais como cadeiras de rodas e camas articuladas, a cidadãos com dificuldades de mobilidade.

A Fundação, reconhecendo o mérito do seu trabalho, renovou a sua ajuda financeira em 2014 para apoiar as atividades da instituição.

#### ❖ Fundación Lo Que De Verdad Importa

A Fundação “Lo Que De Verdad Importa” é uma organização sem fins lucrativos sediada em Espanha cujo propósito é promover e difundir valores humanos e universais. A Fundação baseia as suas atividades principalmente em ações de educação sobre valores universais como a superação, a responsabilidade social, o respeito, a solidariedade ou a paz.

Esta Fundação foi inspirada no testemunho de Nicholas Fortsmann, um multimilionário que, doente de cancro, escreveu as suas últimas reflexões sobre as coisas que verdadeiramente lhe importavam na vida e que intitulou “What really matters” (O que verdadeiramente é importante).

A Fundação organiza desde 2007 em oito das principais cidades do país vizinho os Congressos “Lo Que De Verdad Importa”.

Estes Congressos são encontros gratuitos e abertos a toda a comunidade, em especial os jovens, destinados a proporcionar a audição de testemunhos de várias personalidades que impressionam pelas suas experiências e trajetórias de vida, fazendo a audiência refletir sobre as suas prioridades e interrogar-se sobre “o que verdadeiramente importa”.

Em 2014, a Fundación LoQueDeVerdadImporta organizou o seu primeiro Congresso em Portugal, que decorreu no dia 14 de março no Campo Pequeno em Lisboa, com testemunhos de Bento Amaral, tetraplégico e campeão do mundo de vela adaptada, Jaume Salloriente, fundador da ONG “Sonrisas de Bombay”, Jonhson Semedo, ex-presidiário e atual treinador de futsal, e María Belón, sobrevivente do tsunami de 2004.

A Fundação apoiou a realização deste primeiro Congresso em Portugal.

#### ❖ Instituto do Bom Pastor Haurietis Aquas

A Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, mais conhecida por Congregação do Bom Pastor, existe na Igreja desde 1835. Foi fundada por Santa Maria Eufrásia Pelletier, Religiosa da Ordem de Nossa Senhora da Caridade do Refúgio, para onde entrou a 20 de Outubro de 1814.

A Congregação tem por missão acolher jovens e mulheres com ou sem filhos, excluídas ou em situação de risco, e ir ao encontro de pessoas e famílias em idênticas situações, como colaboradoras da Missão Redentora da Igreja.

O seu lar de infância e juventude em Ermesinde (Valongo) acolhe dezenas de jovens do sexo feminino privadas do seu ambiente familiar e que procuram com a ajuda da instituição retomar o seu percurso de vida com confiança e renovada esperança.

A Fundação apoiou a instituição na realização de obras de reabilitação do Lar, devolvendo-lhe as necessárias condições de segurança e conforto indispensáveis ao cabal cumprimento da sua missão.

#### Área de intervenção Crianças e Jovens

##### 1. Apoios

#### ❖ Agrupamento de Escolas da Nazaré

O Agrupamento de Escolas da Nazaré engloba todas as escolas da rede pública do concelho da Nazaré, desde o ensino pré-escolar até ao 3º ciclo, num total de sete escolas e 1.269 alunos.

A Fundação concedeu um apoio à Direção do Agrupamento para financiar a aquisição de uma lupa amplificadora dos manuais e cadernos que permite a uma aluna, que perdeu 96% da sua visão em resultado de uma doença grave, ler e escrever em condições normais.

#### ❖ Ajudaris

A Ajudaris é uma instituição particular de solidariedade social que luta diariamente contra a fome, a pobreza e a exclusão social promovendo a capacitação.

Tendo a sua sede num espaço cedido pela Câmara Municipal do Porto na cidade com o mesmo nome, a Ajudaris surgiu a partir de um grupo de voluntários liderado por uma psicóloga com o objetivo de trabalhar em complementaridade com as entidades já existentes, para que a ajuda fosse efetiva e duradoura.

A sua sustentabilidade é garantida por uma estratégia de angariação de fundos realizada junto das empresas e particulares e por uma gestão criteriosa dos mesmos.

Grande parte das receitas é angariada através da venda dos livros “Histórias da Ajudaris”, dos eventos organizados anualmente pela Ajudaris, ou proveniente dos parceiros que generosamente se aliam às iniciativas e, ainda, pela consignação do IRS.

O projeto “Histórias da Ajudaris” consiste numa obra coletiva com histórias criadas por crianças de dezenas de estabelecimentos de ensino da rede solidária, pública e privada e coloridas por dezenas de artistas conceituados.

A Fundação patrocinou a edição de 2014 das “Histórias da Ajudaris”.



#### ❖ Associação “A Casa do Caminho”

A Associação “A Casa do Caminho” é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 1988, que funciona 24 horas por dia durante todo o ano, para acolher crianças em risco, vítimas de maus tratos, negligência ou quaisquer outras formas que façam perigar o seu desenvolvimento ou violem os seus direitos.

A origem da instituição assenta num profundo sentimento de solidariedade pelas crianças mais desfavorecidas, partilhado por um grupo de amigos envolvidos em serviços de voluntariado, que se empenharam em construir “uma casa do caminho” como símbolo de um local onde se recuperam energias de corpo e alma para a grande caminhada que cada pequenino tem pela frente.

A Fundação apoiou a instituição, ajudando-a no cumprimento da sua missão.

#### ❖ Associação Bagos D’Ouro

Fundada em 2010, a Associação Bagos D’Ouro tem como missão apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, região que figura entre as mais pobres do país, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso, promovendo a educação e combatendo a exclusão social.

A Associação tem como principal foco de intervenção as crianças e jovens, atuando para isso a diferentes níveis – Família, Escola e Comunidade – e desenvolvendo atividades que respondam aos seus principais problemas, através de uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e empresas e em estreita cooperação com a comunidade local.

A Fundação apoiou a instituição, associando-se assim ao elenco das entidades que têm vindo a contribuir para o sucesso da sua atuação.

#### ❖ Associação Protetora da Criança

A Associação Protetora da Criança Contra a Crueldade e Abandono, fundada em 1953 pelo Dr. Leonardo Coimbra, é uma instituição particular de solidariedade social cuja missão se centra na intervenção especializada com crianças e jovens em situação de risco imediato.

No âmbito da valência de lar de crianças e jovens em risco, procura desenvolver uma atmosfera de vivência e convivência que se assemelhe, dentro dos possíveis, ao modelo familiar, procurando ainda construir projetos de vida que permitam a progressiva autonomização dos jovens por si acolhidos.

A Fundação apoiou a instituição na execução de obras de remodelação do edifício do lar, melhorando assim as condições da sua utilização.

#### ❖ Fundação do Gil

A Fundação do Gil, nome inspirado na mascote da Expo’98, foi criada em 1999 e tem como principais objetivos o bem-estar, a valorização pessoal e a plena integração social das crianças e dos jovens, apoiando em particular as crianças em risco no domínio da resolução de casos de crianças em internamento hospitalar prolongado por razões sociais, assegurando a necessária articulação com outras instituições e serviços competentes.

A Fundação celebrou em 2012 um protocolo com a Fundação do Gil, com a duração de três anos, adquirindo o estatuto de “Padrinho da Fundação do Gil”.

No seu terceiro ano de execução, em 2014, o apoio concedido no âmbito deste protocolo destinou-se integralmente aos vários projetos em que a Fundação do Gil se encontra envolvida.

Avultam a esse propósito os projetos “Casa do Gil”, centro de acolhimento temporário para crianças e jovens que, embora com alta clínica, se encontrem internados em hospitais por razões de natureza social, “Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio”, unidades de suporte médico a crianças dependentes de cuidados médicos continuados, e outras iniciativas de que é exemplo “O Dia do Gil”.

## **Área de intervenção**

### **Deficiência**

#### **1. Programas**

##### **❖ Mobilidade Integrada**

No âmbito do protocolo de colaboração entre a Fundação e a empresa Mobilidade Positiva, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, foram identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo a Fundação pretende dar resposta aos pedidos de apoio que recebe regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade.

Em setembro de 2013 a Fundação Montepio associou-se a este protocolo de colaboração, situação que se manteve ao longo de 2014, permitindo assim alargar a resposta a um maior número de solicitações de cidadãos com necessidades específicas.

#### **2. Apoios**

##### **❖ ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida**

A ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida é uma instituição particular de solidariedade social do concelho de Almeida, tendo-se sagrado como grande vencedora da 1ª edição do Prémio Manuel António da Mota.

Inscreve na sua missão oferecer às pessoas necessitadas de cuidados especiais, essencialmente jovens a partir dos 15-16 anos com deficiência mental e multideficiência, uma alternativa de vida válida e plena de sentido, contribuindo para a integração social, humana e económica dessas pessoas e esforçando-se por criar com elas condições de vida dignas.

Para além de um conjunto edificado que engloba oficinas ocupacionais, uma unidade residencial, campo de jogos e piscina terapêutica, a ASTA reconstruiu várias casas na aldeia da Cabreira, concelho de Almeida, visando a autonomização e a independência das pessoas que acolhe e suas famílias, contribuindo ao mesmo tempo para a revitalização do mundo rural.

Em 2014 a Fundação apoiou a iniciativa “Semana Europeia da Paisagem” promovida por esta Associação.

##### **❖ Associação de Surdos do Porto**

A Associação de Surdos do Porto é uma instituição particular de solidariedade social que tem como atividades principais a representação e defesa da população surda, o ensino e formação profissional e o apoio social à comunidade surda.

A Fundação apoiou a instituição com vista à aquisição de equipamentos desportivos para participação na Taça dos Campeões de Clubes de Surdos na Áustria e para ajudar na deslocação da equipa a um torneio de Futsal em Fátima.

❖ **Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras**

A Raríssimas, Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, é uma instituição particular de solidariedade social nascida em Abril de 2002 com o objetivo de apoiar doentes, famílias e todos os que convivem de perto com as doenças raras.

É a primeira instituição em Portugal a dedicar-se a esta problemática que afeta um número apreciável de famílias portuguesas.

Em 2013 a Raríssimas inaugurou a “Casa dos Marcos” no concelho da Moita.

Mais do que um centro de reabilitação, esta Casa constitui um verdadeiro lar para 68 “meninos raros” em regime de internato e semi-internato.

Sendo um dos maiores equipamentos da Europa no seu género, a Casa reúne diversas valências num único espaço que proporciona serviços clínicos e de reabilitação, centro de ocupação de tempos livres, centro de aquisição de competências, unidade de cuidados continuados, centro de dia e diversas outras atividades.

A Fundação renovou a sua ajuda a esta Associação continuando assim a apoiar os tratamentos de uma criança, oriunda da Madeira, portadora de doença rara e que tem vindo a melhorar significativamente graças aos tratamentos recebidos. Esta criança está a ser acompanhada na delegação norte da Raríssimas situada na cidade da Maia.

**Área de intervenção**

**Desporto**

**1. Apoios**

❖ **Amazing Record**

O desporto na deficiência tem merecido renovada atenção por parte da Fundação que se associou a esta agremiação desportiva no financiamento da sua equipa de natação adaptada que acolhe crianças e jovens deficientes na promoção do seu bem-estar e plena integração social.

Em 2013 os nadadores da equipa, Diana Torres e Telmo Dias, sagraram-se vice-campeões europeus de natação adaptada em duas das provas em que competiram, continuando vários dos seus atletas a somar títulos nacionais nas diversas categorias.

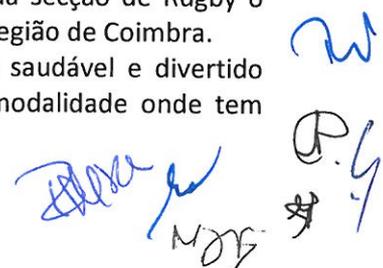
A atleta Diana Torres, portadora de trissomia 21, foi ainda eleita Jovem Promessa do Ano durante a Gala da Confederação do Desporto de Portugal, realizada em novembro de 2013 no Casino do Estoril.

A Fundação prosseguiu o seu apoio à instituição, viabilizando assim o seu renovado sucesso desportivo novamente materializado em 2014 e a participação em diversas provas nacionais e internacionais.

❖ **Associação Académica de Coimbra - Escola de Rugby**

A Associação Académica de Coimbra (AAC) promove através da sua secção de Rugby o desenvolvimento da modalidade junto das crianças e jovens da cidade e da região de Coimbra.

A AAC procura proporcionar aos atletas um ambiente desportivo saudável e divertido onde possam potenciar as suas capacidades atléticas e pessoais, numa modalidade onde tem fortes tradições.



A Escola mantém em atividade um total de 120 atletas distribuídos por quatro escalões de formação dos 5 aos 14 anos.

A Fundação, mantendo a sua aposta na promoção do desporto juvenil, renovou o patrocínio das atividades da Escola ajudando a suportar os seus encargos de funcionamento.

#### ❖ Associação Cultura e Recreio de Gulpilhares

A Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, da freguesia homónima do concelho de Vila Nova de Gaia, foi fundada em 1944, tendo optado por diversas modalidades desportivas de que se destacam o futebol e o ciclismo.

Em finais dos anos 80 do século passado foi aberta a secção de hóquei em patins, modalidade em que a associação se viria a notabilizar nos anos seguintes e que constitui hoje a sua modalidade de eleição. Atualmente dispõe de equipas em todos os escalões, incluindo os escalões de formação.

A Fundação apoiou a instituição visando assegurar a continuidade da sua meritória ação formativa e desportiva junto dos mais jovens.

#### ❖ Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Codessoso

O Grupo Desportivo de Codessoso é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1980 na freguesia de Codessoso, concelho de Celorico de Basto, e tem contribuído para a integração de toda a população através dos vários eventos que organiza, tanto no âmbito cultural, como recreativo ou desportivo.

Pelo seu dinamismo e contribuição para a promoção do desporto e lazer na freguesia, a Fundação apoiou a instituição na realização das suas atividades.

#### ❖ Aventura Marão Clube

O Aventura Marão Clube é uma organização associativa sem fins lucrativos criada em 1993 com a missão de promover práticas de vida saudáveis entre a população do concelho de Amarante, especialmente os mais jovens. Atualmente conta com mais de 240 associados e tem em funcionamento três secções: Canoagem, onde é responsável pela formação e competição de cerca de 25 jovens atletas; BTT, em que organiza provas de dimensão nacional e promove passeios regulares na região de Amarante; e no Comércio Justo assegurando a venda de produtos de comércio justo em Amarante e desenvolvendo ações de formação em escolas e visitas para promover os seus princípios.

O AMC gere ainda a Casa da Juventude de Amarante desenvolvendo iniciativas que fomentem a inclusão e potenciem a participação ativa dos jovens, em particular aqueles com menos oportunidades, incluindo jovens portadores de deficiência, nas políticas e programas de Juventude existentes em Portugal e na Europa.

A Fundação apoiou esta instituição patrocinando a realização do 9º BTT "Rotas do Marão" no ano em que o Aventura Marão Clube comemorou o seu 20º aniversário.

#### ❖ Centro Cultural e Desportivo Desportalegre

O Centro Cultural e Desportivo Desportalegre é uma pequena coletividade da cidade de Portalegre que se dedica a atividades de desporto solidário e de animação social e recreativa junto de instituições de apoio à deficiência e de acolhimento de idosos.

A Fundação concedeu um apoio financeiro à instituição destinado à aquisição de material lúdico e pedagógico indispensável ao exercício das iniciativas que leva regularmente a efeito.

#### ❖ **Cicloturismo**

A Fundação patrocinou o passeio a Fátima dos colaboradores do Grupo Mota-Engil, naquela que foi a sua 6ª edição, suportando as despesas associadas.

Esta iniciativa pretende ser um momento de lazer e confraternização entre colegas, promovendo ainda a atividade desportiva através do cicloturismo associado ao simbolismo religioso da deslocação.

#### ❖ **Clube Kairós**

O Clube Kairós é uma agremiação desportiva da ilha de São Miguel, Açores, que desenvolve as suas atividades na freguesia de Rabo de Peixe, nas modalidades de Basquetebol, Voleibol e Desporto Aventura (Surf e BTT).

O clube nasceu por iniciativa da Kairós – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária que desenvolve todo o seu trabalho na área social apoiando toxicodependentes, reclusos, repatriados e pessoas em situação de exclusão social oriundas de bairros sociais.

O trabalho desenvolvido pelo Clube Kairós, cujos atletas dos escalões de formação são quase na sua totalidade da freguesia de Rabo de Peixe, tem aumentado e fortalecido a prática desportiva nestas zonas, melhorando o trabalho social que aí se desenvolve e dando uma imagem mais positiva destas localidades muito marcadas pela pobreza e exclusão social.

A Fundação associou-se ao trabalho da Kairós patrocinando pelo quarto ano consecutivo as atividades desenvolvidas pelo clube nos seus escalões de formação.

#### ❖ **Escola do Movimento Associação Juvenil**

A Escola do Movimento é uma associação juvenil que promove o ensino e a prática do Atletismo. Sediada na cidade do Porto, desenvolve a sua atividade nas instalações da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP).

A Associação tem uma equipa técnica qualificada com formação superior e especializada no Atletismo e conta com o apoio e a colaboração dos Gabinetes de Educação Física Especial e Atletismo da FADEUP.

Presentemente direciona a sua intervenção nas vertentes de recreação e manutenção do bem-estar, desporto adaptado e competição a nível regional, nacional e internacional.

A Fundação apoiou as deslocações dos seus atletas às inúmeras provas em que participam durante a época desportiva.

#### ❖ **Futebol Clube de Gaia**

O Futebol Clube de Gaia, fundado há 106 anos, conta com um reconhecido historial em diversas modalidades amadoras, entre as quais o Andebol.

Hoje, com cerca de 500 atletas, a maioria nos escalões de formação, continua a proporcionar aos jovens a prática desportiva e a fornecer-lhes os valores associados ao desporto.

Nos últimos anos tem vindo a desenvolver através do Andebol os alicerces de um projeto que assenta fundamentalmente nos escalões de formação e tem como objetivo permitir, aos jovens do concelho, um local de excelência para a prática desta modalidade, mas também formar atletas que possam, num futuro próximo, representar o clube e a cidade no escalão cimeiro do Andebol nacional.

A Fundação, apostada na promoção do desporto juvenil, apoiou a aquisição do equipamento e associou o seu nome ao escalão de iniciados de Andebol desta agremiação desportiva de Vila Nova de Gaia.

❖ **Grupo Desportivo Airão-Curviã**

O Grupo Desportivo Airão/Curviã, sediado na freguesia de Santa Maria de Airão, concelho de Guimarães, foi fundado em 1995 tendo no atletismo a sua principal atividade desportiva.

Integrado no calendário de competições da Associação de Atletismo de Braga, o grupo desportivo organiza desde 2010 o Cross de Airão, prova de atletismo na vertente corta-mato e que reúne anualmente uma média de 200 a 300 atletas participantes.

Consciente da importância da prática desportiva e conhecedora das dificuldades financeiras desta pequena agremiação desportiva, a Fundação apoiou financeiramente a 4ª edição da prova.

❖ **Grupo Desportivo e Recreativo Joanita**

O Grupo Desportivo e Recreativo Joanita é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos destinada a promover a inserção social das pessoas com deficiência pela prática do basquetebol em cadeira de rodas.

A “Joanita” foi fundada em 1979, sendo o primeiro grupo desportivo com uma secção de desporto para pessoas com deficiência em Portugal. Este grupo foi criado numa época em que o desporto adaptado era visto como uma mera forma de reabilitação ou de entretenimento.

Hoje em dia a “Joanita” aposta na competição, promove a participação de pessoas com deficiência no meio desportivo participando em diversas provas oficiais da modalidade.

A Fundação apoiou a instituição na aquisição de uma cadeira de rodas destinada à sua equipa de basquetebol adaptado.

**Área de intervenção**

**Habitação**

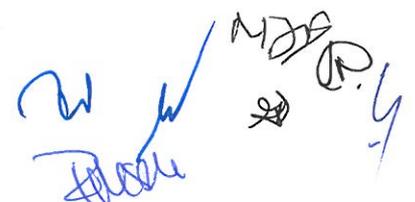
**1. Programas**

❖ **Habitat for Humanity International**

A Associação Humanitária Habitat for Humanity Portugal, fundada em Maio de 1996, é uma ONG que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

A Fundação, através de um protocolo celebrado com esta instituição, procura associar-se ao seu trabalho, tendo em vista viabilizar a construção ou recuperação de habitações para famílias carenciadas, em especial no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais.

O compromisso da Fundação neste protocolo passa essencialmente por uma subvenção anual que se destina a suportar os custos de estrutura da instituição no concelho de Amarante, financiando ainda, nalguns casos, os custos de reconstrução das habitações. A mobilização de voluntários do Grupo Mota-Engil para participar nos trabalhos de reconstrução e a oferta de materiais de construção, contam-se ainda entre as modalidades de apoio.



No âmbito deste Protocolo, a Fundação contribuiu em 2014 para a reconstrução de mais três habitações que se encontravam sem as mínimas condições de conforto, segurança e salubridade, de famílias carenciadas do concelho de Amarante das freguesias de Gião, Várzea e Fregim, perfazendo um total de onze habitações recuperadas no âmbito desta parceria

#### ❖ Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Fundação Porto Social, da Câmara Municipal do Porto, celebraram um protocolo denominado "Porto Amigo" que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.

Em 2012, com a inclusão do Grupo de Ação Social do Porto (G.A.S. Porto) nesta parceria, foi alargada a área de intervenção deste projeto.

O G.A.S. Porto, através de ações de voluntariado, tem assumido um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

No âmbito deste protocolo foram já efetuadas intervenções em vinte e duas habitações de idosos que contribuíram para melhorar as suas condições de vida e devolver dignidade ao seu espaço habitacional.

## 2. Apoios

#### ❖ Fundação Filos

A Fundação Filos é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo promover iniciativas de respostas sociais através de projetos de intervenção junto de pessoas, famílias ou grupos em situação de pobreza ou exclusão, designadamente no âmbito do atendimento e acompanhamento social, em rede com outros promotores sociais, pessoas singulares ou coletivas.

A Fundação Filos tem vindo a apoiar o projeto de construção da "Casa da Ritinha", recebendo para o efeito donativos provenientes de várias entidades que depois canaliza para a construção da casa.

A Ritinha é uma criança multideficiente que vive com a mãe e um irmão em condições de habitação precárias e inadequadas ao seu estado.

A Fundação foi uma das entidades que contribuiu para a realização desta obra.

#### Área de intervenção Idosos

### 1. Apoios

#### ❖ Associação de Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua

A Associação de Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua, é uma instituição particular de solidariedade social localizada na freguesia de Rua, concelho de Moimenta da Beira.

A instituição apoia 30 idosos na valência de serviço de apoio domiciliário, 30 crianças na componente de apoio à família, e 40 famílias carenciadas através da doação de produtos alimentares, tendo ainda sob a sua gestão uma cantina social.

Procurando proporcionar aos idosos um acolhedor espaço de confraternização, a associação propôs-se criar uma sala de convívio, procurando, para o efeito, recorrer ao auxílio de outras instituições.

A Fundação prestou apoio financeiro à instituição ajudando assim a viabilizar a concretização do seu projeto.

## **Área de intervenção Inovação Social**

### **1. Programas**

#### **❖ Plataforma Operacional do BIS no Porto**

A Fundação, no âmbito do Compromisso da Prelada assinado em Novembro de 2013, integrou a Plataforma Operacional do Banco de Inovação Social (BIS) no Porto. A Plataforma Operacional do BIS no Porto é o resultado da parceria estabelecida entre as Misericórdias de Lisboa e do Porto e 14 instituições de referência da área metropolitana do Porto - representantes do poder local, do setor académico, cultural, do terceiro setor e do setor económico - e visa estimular iniciativas que promovam o empreendedorismo e a inovação social, reforçando o envolvimento da sociedade local.

Neste sentido, está em desenvolvimento pelos parceiros da Plataforma Operacional do Porto, um Programa de Cidadania, cuja finalidade é a promoção do reconhecimento e da valorização da participação dos cidadãos em iniciativas identificadas como socialmente relevantes e de impacto na sociedade. O reconhecimento da participação do cidadão torna-se efetivo através da atribuição de Créditos Sociais que são inscritos no seu Passaporte de Cidadania Social.

No âmbito da operacionalização do Programa de Cidadania, foram identificadas três iniciativas socialmente relevantes: Fomento da Leitura, Democracia Cívica e Reabilitação e Valorização do Património Cultural, Urbano e Artístico.

A Fundação integra o grupo de trabalho que coordena o projeto-piloto de Reabilitação e Valorização do Património Cultural, Urbano e Artístico que visa reabilitar, através de pequenas obras, o património edificado de instituições sociais sem fins lucrativos, desprovidas de recursos para a sua realização.

### **2. Apoios**

#### **❖ Centro de Inovação Social (CIS Porto) – Pontes para o Futuro**

O Centro de Inovação Social – CIS Porto lançou o Concurso “Pontes para o Futuro”.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da Fundação Porto Social, em parceria com a ESLider - Portugal, organização que visa contribuir ativamente para o reconhecimento do terceiro setor, promovendo a sua transparência, profissionalização e modernização.

“Pontes para o Futuro” tem como objetivo mobilizar os cidadãos para resolver problemas concretos identificados por organizações do terceiro setor, juntando empreendedores sociais e instituições da economia social na busca de soluções que garantam a eficiência e a sustentabilidade do trabalho destas últimas.

A Fundação apoiou esta iniciativa, financiando e colaborando na seleção e avaliação dos melhores projetos.

## Área de intervenção Reclusos

### 1. Apoios

#### ❖ Associação Foste Visitar-me

A Associação Foste Visitar-me é uma associação de voluntários que visitam reclusos nos Estabelecimentos Prisionais de Santa Cruz do Bispo, Estabelecimento Prisional do Porto em Custóias e Estabelecimento Prisional junto à Polícia Judiciária do Porto.

Os estabelecimentos prisionais que visitam debatem-se todos com problemas de sobrelotação e uma enorme carência de soluções para conseguir ocupar os reclusos.

Por outro lado, a percentagem de reclusos com baixo nível de escolaridade é muito grande, pelo que um dos projetos da Direção do Estabelecimento Prisional do Porto em Custóias, que alberga quase 1.200 reclusos, consiste em aumentar a capacidade da sua escola.

A Fundação, considerando tratar-se de um projeto de grande generosidade e que vai ao encontro de uma população muito desfavorecida, decidiu apoiar esta causa, tendo contribuído para a construção de mais salas de aula e recuperação das existentes, o que permitiu aumentar a capacidade de atendimento da escola em cerca de 30%.

#### ❖ Associação Projeto Reklusa

Esta Associação, fundada em 9 de Junho de 2010, pelas mãos de duas voluntárias do estabelecimento prisional de Tires, é, desde Novembro de 2012, uma instituição particular de solidariedade social.

Pretendendo ser uma instituição de referência na ação social com a população reclusa, baseando a sua intervenção no respeito pela condição de todos os que apoia, num ambiente de confiança mútua, aposta no desenvolvimento sustentável da sociedade em que o fator humano ocupa o primeiro lugar.

A Reklusa comercializa uma vasta gama de produtos de marroquinaria (malas e carteiras) produzidas por reclusas do estabelecimento prisional de Tires com o apoio de designers que trabalham na sua conceção.

O trabalho executado permite às reclusas obterem por essa via uma fonte de rendimento, destinando-se a comercialização dos produtos a suportar financeiramente toda a atividade da associação.

A Fundação, em 2013, ajudou a suportar o custo das obras de remodelação da nova sede e loja, num espaço cedido pela Câmara Municipal de Lisboa, permitindo assim a esta Associação passar a usufruir de um estabelecimento de rua e de um atelier de costura que em muito poderão contribuir para tornar mais visível e sustentável a sua ação.

A Fundação renovou o seu apoio a esta Associação em 2014 para a aquisição de mais equipamentos permitindo, por um lado, a criação de novos postos de trabalho na sua sede, em Lisboa, e, por outro, a expansão deste projeto para o estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, em Matosinhos.

## Área de intervenção Saúde

### 1. Programas

#### ❖ **Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte/Instituto Português de Oncologia do Porto**

No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados na sua unidade de cuidados paliativos e suas famílias.

Mantendo a sua vigência em 2014, este protocolo permite ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

### 2. Apoios

#### ❖ **Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro**

A Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro é uma instituição particular de solidariedade social que visa ajudar as crianças com diagnóstico de cancro e respetivas famílias, apoiando-as nos domínios psicológico, afetivo e económico.

O trabalho da instituição reparte-se pelos seus centros regionais do Norte (Porto), Centro (Coimbra), Sul (Lisboa) e Madeira (Funchal), que correspondem aos centros urbanos onde existem hospitais de oncologia pediátrica.

Localizada junto ao novo Hospital Pediátrico de Coimbra, a Casa Acreditar de Coimbra dispõe de 20 quartos distribuídos por 3 pisos e uma envolvente exterior com amplos espaços ajardinados.

Esta “Casa longe de Casa” acolhe gratuitamente as crianças e jovens em tratamento nos hospitais de Coimbra, acompanhadas das suas famílias, permitindo que estas possam reorganizar a sua vida à semelhança do que fariam na sua própria casa. Recebe não só crianças e jovens com cancro mas também com outras doenças.

A Fundação tem vindo a renovar, ano após ano, o apoio concedido para suportar os custos de funcionamento da Casa de Coimbra.

#### ❖ **APELA - Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica**

A APELA é uma organização não governamental sem fins lucrativos com estatuto de instituição particular de solidariedade social, fundada em 1997, por iniciativa do Prof. Doutor Mamede de Carvalho e com o apoio da Prof. Doutora Sales Luís.

Esta Associação tem por objetivos promover a divulgação da natureza da doença junto da sociedade civil, doentes, famílias, médicos e todo o pessoal técnico ligado à área da saúde, bem como apoiar os doentes e familiares, no sentido de os esclarecer e ajudar na resolução dos seus variados problemas.

Na sequência do repto lançado pela Mota-Engil Central Europe, a Fundação participou na campanha Balde de Água Gelada (Ice Bucket Challenge) e concedeu um donativo à instituição associando-se assim aos seus esforços no apoio aos portugueses que padecem desta doença.

❖ **ASPORI - Associação Portuguesa dos Portadores de Ictiose**

A ASPORI - Associação Portuguesa dos Portadores de Ictiose representa e defende os doentes portadores desta doença.

A ictiose (pele de peixe no seu sentido etimológico) é uma perturbação genética da pele, não contagiosa, que tem como característica principal a secura e descamação da mesma.

Trata-se de uma doença crónica e sem cura e cujos efeitos apenas podem ser aliviados mediante tratamentos constantes à base de cremes hidratantes.

Existem em Portugal, conhecidos, cerca de 250 portadores da doença que, por ser rara e afetar poucas pessoas, os tratamentos à base de cremes hidratantes não têm participação por parte do Serviço Nacional de Saúde.

A Fundação, que tem vindo a destacar-se pelas iniciativas que apoia na área da saúde, financiou esta instituição na aquisição de cremes hidratantes imprescindíveis ao bem-estar destes doentes, muitos deles em situação de carência social e económica.

❖ **Associação dos Amigos do Hospital Santa Maria**

A Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria de Lisboa, instituição particular de solidariedade social fundada em 1996, organiza o voluntariado no Hospital de Santa Maria e tem como principal missão servir de elo entre o doente, a família e o hospital, contribuir para a humanização da unidade hospitalar e para a melhoria das condições de acolhimento e internamento.

A Fundação apoiou a instituição no exercício das suas atividades.

❖ **Associação Oncológica do Alentejo**

A Associação Oncológica do Alentejo tem como missão o apoio ao doente oncológico e aos seus familiares e cuidadores, com vista à promoção do seu bem-estar e qualidade de vida.

Constituída a 22 de Julho de 2009, esta instituição particular de solidariedade social pretende ser uma entidade de referência, na região Alentejo, na promoção e defesa dos direitos, da saúde, da educação e do apoio social do doente oncológico.

Fundamenta a sua atividade na promoção de encontros para a saúde com os doentes oncológicos, familiares e cuidadores, alimentação do doente oncológico na quimioterapia e na radioterapia e os direitos dos doentes oncológicos.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou esta Associação pelo meritório trabalho desenvolvido em terras alentejanas.

❖ **ENCONTRAR+SE – Associação para a Promoção da Saúde Mental**

A ENCONTRAR+SE é uma instituição particular de solidariedade social com sede no Porto, fundada em 2006, que surge da necessidade de desenvolver soluções para as dificuldades encontradas no desenvolvimento, implementação, avaliação e investigação de respostas adequadas às exigências próprias da reabilitação psicossocial das pessoas com doença mental grave.

Dispõe de um Centro de Atendimento Integrado (CAI) onde disponibiliza serviços personalizados que respondem às necessidades de cada pessoa, no sentido de ultrapassar as suas dificuldades e, desta forma, contribuir para a aquisição de competências e promoção da autonomia e inclusão social. O CAI integra um Learning Center, valência que disponibiliza programas de remediação cognitiva, um Gabinete de Integração Académica, Profissional e Ocupacional (GIAPO), sendo ainda desenvolvidas diversas atividades ocupacionais.

A ENCONTRAR+SE está ativamente envolvida na luta contra o estigma e a discriminação de pessoas afetadas pela doença mental, através do desenvolvimento e implementação da Campanha Anti estigma/Pró-Saúde Mental denominada Movimento UPA - Unidos Para Ajudar, cujo mote é “Levanta-te contra a discriminação das doenças mentais”.

Por ocasião do seu 8º aniversário, a instituição associou-se à comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental através da realização de um conjunto de conferências e workshops, culminando com a realização de um jantar de beneficência a favor da associação.

A Fundação apoiou a instituição na realização deste evento, sublinhando assim o seu interesse e apreço por esta causa.

#### ❖ Fundação Ernesto Roma

A Fundação Ernesto Roma, entidade criada para apoiar a mais antiga associação do mundo no acompanhamento das pessoas com diabetes (Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal - APDP), lançou a campanha “100 Mecenaz Unidos pela Diabetes”.

A campanha, dirigida a organizações e empresas, tem por objetivo sensibilizá-las para a problemática da diabetes, tornando-as patronos desta causa com o fim específico de ajudar a APDP na investigação para a cura desta enfermidade e na viabilização da Escola da Diabetes Ernesto Roma destinada à formação de profissionais de saúde e doentes na forma de lidar com a doença e suas formas de tratamento.

A diabetes é uma doença crónica que atinge cerca de 1 milhão de pessoas em Portugal, sendo a quarta principal causa de morte nos países desenvolvidos.

Na sequência da renovação do protocolo com aquela instituição, a Fundação manteve o estatuto de Mecenaz Azul no âmbito daquela campanha, renovando o seu apoio à instituição.

#### ❖ IPATIMUP

O IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto é uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública, fundada em 1989 sob a égide da Universidade do Porto.

O IPATIMUP tem como associados afetivos a Câmara Municipal do Porto, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Fundação Bial, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade do Porto, contando ainda com diversas instituições ligadas ao ensino médico como associados aderentes.

O IPATIMUP foi um dos primeiros quatro Laboratórios Associados do Ministério da Ciência criados em Portugal e está instalado num edifício com cerca de 4.000m<sup>2</sup> no Polo 2 da Universidade do Porto.

O IPATIMUP tem como vocação fundamental fazer investigação de translação e pós-graduação em Oncobiologia, Medicina Molecular e Genética. Constituem também atividades fundamentais do IPATIMUP a divulgação científica com ênfase na prevenção do cancro e de outras doenças, e a prestação de serviços à comunidade nos seguintes domínios: diagnóstico anatomopatológico e seleção terapêutica de doenças cancerosas e pré-cancerosas, diagnóstico molecular, aconselhamento genético de cancro familiar e ambiental, e genética populacional e forense.

Estas atividades são realizadas por grupos de investigação compostos por docentes de diversas Faculdades da Universidade do Porto, investigadores contratados e pós-doutorados, estudantes de doutoramento, bolseiros de investigação e estagiários.

A Fundação apoiou esta instituição em 2014, ano em que se comemorou o 25º aniversário do IPATIMUP.

#### ❖ **Liga Amigos Hospital S. Francisco Xavier**

A Liga dos Amigos do Hospital São Francisco Xavier presta apoio aos doentes desta unidade hospitalar contribuindo para a humanização dos cuidados de saúde e para o bem-estar e qualidade de vida daqueles a quem serve no seu labor quotidiano.

Face à insuficiência deste tipo de equipamentos, a Fundação concedeu um donativo à Liga com vista à aquisição de cadeiras de rodas para os doentes do Hospital que necessitam deste tipo de apoio.

#### ❖ **Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte**

A Liga Portuguesa Contra o Cancro é uma associação cultural e de serviço social, privada e declarada de utilidade pública, que promove a prevenção primária e secundária do cancro, o apoio social e a humanização da assistência ao doente oncológico e a formação e investigação em oncologia.

A Fundação, em linha com o verificado em anos anteriores, concedeu um donativo ao seu Núcleo Regional do Norte para financiamento das suas atividades.

#### ❖ **Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses**

A Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, é uma associação sem fins lucrativos, pioneira na assistência em cuidados de saúde oral e que tem como principais objetivos a promoção do direito à saúde oral em Portugal e no mundo.

Considerando que o desenvolvimento de ações de parceria no domínio da saúde oral contribuirão para a resolução de situações de carência em matérias de saúde e da reinserção social da população portuguesa, a Fundação estabeleceu um protocolo com a Mundo a Sorrir tendo como objetivo reforçar o acesso da população portuguesa mais desfavorecida aos cuidados de saúde, no âmbito dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Oral, através do seu projeto CASO – Centro de Apoio à Saúde Oral, que visa a prestação de cuidados de saúde oral à população mais desfavorecida do distrito do Porto através da colaboração de um conjunto alargado de médicos dentistas voluntários.

A Fundação renovou em 2014 o seu apoio a esta instituição que almeja agora expandir o seu projeto para a cidade de Braga.

## 1.2 APOIO SOCIAL E FAMILIAR AOS COLABORADORES DO GRUPO MOTA-ENGIL

### 1. Programas

#### ❖ Bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006-2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.

As bolsas, no valor de 3000 euros por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Foram apoiados até à data perto de duas centenas de estudantes.

Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades, que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.

Na sequência de um protocolo celebrado com um jovem estudante cabo-verdiano em situação de grande vulnerabilidade económica, em que foi atribuída um bolsa de estudo destinada a subvencionar a conclusão do seu ciclo de estudos no ensino superior e a sua estadia em Portugal, a Fundação renovou o seu apoio permitindo assim ao estudante concluir a pós-graduação em junho de 2014.

O mesmo aconteceu com uma estudante moçambicana, em idêntica situação, que voltou a beneficiar do apoio da Fundação em 2014.

#### ❖ Consultório Financeiro

O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos colaboradores do Grupo Mota-Engil, em colaboração com uma empresa especializada em assuntos de endividamento pessoal e familiar.

Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobreendividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o Estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os colaboradores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo no entanto o patrocínio judiciário.

Em 2014, foram vários os colaboradores do Grupo que recorreram ao apoio da Fundação neste âmbito e que conseguiram assim reorganizar a sua situação financeira.

#### ❖ Fundo de Apoio Social

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de carácter permanente de apoio económico aos colaboradores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos colaboradores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do colaborador ou da sua família.

Constituem eventualidades passíveis de apoio o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do colaborador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura reservada aos colaboradores do Grupo Mota-Engil com mais de 5 anos de antiguidade.

A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

Em 2014, o Fundo voltou a apoiar vários colaboradores, o que é bem demonstrativo da importância e dos objetivos com que foi criado.

## 2. Iniciativas

### ❖ Concurso “Famílias Mota-Engil no Mundo”

O Concurso destinou-se aos filhos dos colaboradores do Grupo Mota-Engil em mobilidade internacional, visando premiar trabalhos que tenham por tema a história, geografia, economia ou cultura, atividade do Grupo Mota-Engil ou trabalho do colaborador, relativos ao país em que se encontra.

O Concurso teve por objetivo aumentar o conhecimento por parte dos filhos sobre a realidade do país, da empresa ou do trabalho dos pais, colaboradores da Mota-Engil em mobilidade internacional, partilhando assim a sua visão com a grande família Mota-Engil espalhada pelo mundo.

Envolvendo os filhos dos colaboradores até aos 18 anos de idade, divididos em 3 escalões etários, os trabalhos a concurso na 1ª edição centraram-se na área do desenho.

A Fundação atribuiu, a cada vencedor do 1º prémio dos três escalões, duas viagens à Disneyland Paris ou ao país local de trabalho do pai/mãe, com estadia durante uma semana, sendo o 2º e 3º prémios constituídos por conjuntos de material de desenho.

## 1.3 VOLUNTARIADO

### ❖ Porto de Futuro

No âmbito do projeto Porto de Futuro e no desenvolvimento da parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira (Porto), foram empreendidas as seguintes ações de voluntariado envolvendo colaboradores da Mota-Engil:

- Aprender a Empreender - Junior Achievement Portugal: participação de 5 voluntários, provenientes de várias empresas do Grupo, na implementação dos Programas da Aprender a Empreender (*A Família, A Comunidade, É o meu negocio*) nas escolas daquele Agrupamento;

- Consultoria de Gestão – participação do Presidente da Comissão Executiva da Fundação na 3ª edição do Programa de Consultoria de Gestão “In2excellence”, promovido pela Porto Business School, com a apresentação do tema “A Missão das Escolas” direcionado aos diretores e responsáveis dos Agrupamentos de Escolas envolvidos nesta parceria.

#### ❖ Habitat for Humanity International

No âmbito do protocolo estabelecido com a Habitat for Humanity Portugal, a Fundação, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, lançou o desafio junto dos colaboradores da Mota-Engil para se envolverem neste projeto.

Em 2014 este projeto voltou a contar com a participação de voluntários do Grupo Mota-Engil ficando, no final da participação, o registo de satisfação por parte dos intervenientes por se terem envolvido numa ação de voluntariado tão humanamente rica e gratificante, reiterando a vontade de voltarem a participar em novas ações.

### 1.4 SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

#### Cabo Verde

#### ❖ Teleférico Lomba-Tantum e porto de Ferreiros

Na localidade de Lomba-Tantum reside uma das mais importantes comunidades piscatórias da Ilha Brava, fazendo-se o acesso ao porto mais próximo da localidade, porto de Ferreiros, por um caminho com cerca de 1.000 metros de extensão e uma diferença de cota de 156 metros.

Estas características do terreno dificultam o transporte de pescado fresco desde o porto de Ferreiros até Lomba-Tantum e o abastecimento dos botes no percurso inverso.

Tendo como missão contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e nos restantes países onde marca a sua presença, como é o caso da República de Cabo Verde, a Fundação e a Mota-Engil Engenharia e Construção celebraram um protocolo de parceria com o Ministério do Desenvolvimento Rural, o Ministério das Infraestruturas e Economia Marítima e o Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território de Cabo Verde no sentido de facilitar o transporte de cargas entre a localidade de Lomba-Tantum e o porto de Ferreiros.

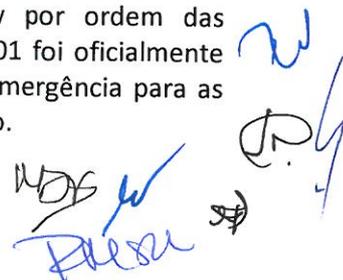
Este acordo entre as instituições parceiras consistiu, por um lado, na construção de uma linha de transporte por cabo entre estes dois pontos, através da solução construtiva denominada “Teleférico em cabo duplo e sistema de vai-e-vem” e, por outro, na beneficiação do caminho pedonal numa extensão de cerca de 340 metros, consistindo na execução de calçada ou escadaria de pedra.

A Fundação pretendeu assim, ao abrigo da sua política de responsabilidade social, contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade da Ilha Brava.

#### Malawi

#### ❖ Chauncy Maples

O navio "Chauncy Maples" foi construído em 1898 em Glasgow por ordem das universidades britânicas para o seu projeto "Missão à África Central". Em 1901 foi oficialmente lançado no Lago Niassa para funcionar como escola missionária, refúgio de emergência para as vítimas do comércio de escravos e navio-hospital, tendo assim uma tripla missão.



Foi buscar a sua designação ao Bispo com o mesmo nome, missionário anglicano que a partir de 1876 instalou no Zanzibar clínicas e escolas para escravos libertados. Em 1895 e depois de 20 anos de trabalho missionário Chauncy Maples foi consagrado como sexto Bispo da Niassalândia na Catedral de São Paulo em Londres. Regressado ao Malawi o Bispo morreria num acidente com o navio.

Durante a I Guerra Mundial o navio foi usado para transporte de tropas e em 1953 foi vendido ao Estado do Malawi sendo usado como barco de pesca até 1967, altura em que foi convertido em embarcação de passageiros e de carga.

O navio, com 38.4 m de comprimento, 6.1 m de largura e uma tonelagem de 250 T, está atualmente inativo e foi entretanto adquirido pela Malawi Shipping Company (MSC), empresa do universo Mota-Engil presente neste país africano.

Há algum tempo, o Governo do Malawi manifestou interesse na reabilitação do navio visando reconvertê-lo numa das suas primitivas funções de navio-hospital/clínica médica. Uma vez reconvertido, o "Chauncy Maples" prestará assistência médica às populações ribeirinhas do lago Malawi que se defrontam com enormes carências no plano sanitário.

O projeto de recuperação do navio compreende 3 fases; a recolha de fundos para a reconstrução, os trabalhos de renovação e, finalmente, a sua entrada em operação enquanto navio-hospital/clínica médica.

O projeto resulta do estabelecimento de um memorando de entendimento entre a Chauncy Maples Malawi Trust (CMMT), entidade sem fins lucrativos registada em Inglaterra, cujo fim é o alívio da doença e a promoção da saúde das populações do Lago Malawi, sendo o seu principal objetivo o de gerir o projeto angariando fundos para o efeito; a sociedade Thomas Miller Holdings Ltd., empresa sediada em Londres especializada na área dos serviços e seguros marítimos e na indústria marítima e que, na comemoração dos seus 125 anos e como forma de corporizar a sua política de responsabilidade social, surge como o patrocinador principal do projeto, financiando e angariando fundos para a concretização do mesmo que canaliza para a CMMT; o Ministério da Saúde do Malawi em que este, ou uma ONG em sua substituição, se comprometem a fornecer os serviços de saúde, ficando finalmente a operação do navio a cargo da Mota-Engil Shipping Company (MSC) que contará para o efeito com a participação da Fundação Manuel António da Mota.

Este projeto, em acompanhamento pela Fundação, pelo enorme impacto que terá na vida das populações que serão servidas pela atividade do "Chauncy Maples", representa ainda o seu esforço na internacionalização da sua ação nos países onde a Mota-Engil marca relevante presença e onde pretende afirmar a sua política de responsabilidade social, mostrando-se atenta aos problemas das comunidades.

## Moçambique

### ❖ Centro Comunitário de Tete

Na província moçambicana de Tete e sob o impulso do seu governo provincial, foi construído na cidade de Tete um Centro Comunitário que irá dar apoio aos segmentos da população mais desfavorecida da cidade e da sua área envolvente, através da realização de iniciativas ocupacionais e na área da formação profissional, para além de outras ações que fomentem a integração socioprofissional dos seus utentes.

A Fundação encontra-se empenhada no acompanhamento deste projeto, cujo equipamento irá ser inaugurado durante o ano de 2015.

❖ **Casa do Gaiato Maputo – Obra do Padre Américo**

A Obra da Rua foi instituída pelo Padre Américo Monteiro de Aguiar, que ficou conhecido por Padre Américo. Ordenado Presbítero em 1929, o Padre Américo é encarregado em 1932 da Sopa dos Pobres em Coimbra. Em 1940 institui a Obra da Rua com a criação da primeira Casa do Gaiato em Miranda do Corvo.

As Casas do Gaiato, quatro em Portugal, duas em Angola e uma em Moçambique na cidade de Maputo, têm como missão apoiar rapazes em risco procurando proporcionar o seu desenvolvimento e a aquisição de aptidões pessoais e profissionais visando a sua plena autonomização enquanto futuros adultos.

A Casa do Gaiato de Maputo acolhe 156 rapazes em regime de internato apoiando ainda 52 outros jovens e ministrando a ambos os grupos ações de formação profissional.

Em 2013 a Fundação esteve ao lado desta causa e renovou o seu apoio em 2014 visando prover à continuidade e sustentabilidade deste meritório projeto a favor das crianças e jovens moçambicanos.

❖ **Health4MOZ - Health for Mozambican Children and Families**

A Health4MOZ é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, criada por um grupo de profissionais, particularmente médicos e professores de medicina, respondendo a um apelo de responsabilidade social e cívica e de solidariedade para com o próximo.

Tem como parceiros privilegiados a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e a Universidade de Lúrio (UNILÚRIO) em Nampula – Moçambique.

O lema da Health4MOZ é ensinar e formar em medicina e em todas as áreas paramédicas, de forma a transmitir o conhecimento de uma forma consistente, testemunho da melhoria duradoura da prestação de cuidados de saúde de excelência e consequentemente da melhoria transgeracional da saúde das populações.

As suas áreas de intervenção consistem em colaborar no ensino pré-graduado da medicina, da nutrição e da enfermagem com a UNILÚRIO, realizar formação pós-graduada nas áreas da medicina, nutrição e enfermagem em colaboração com a UNILÚRIO, com o Centro de Saúde 25 de Setembro e o Hospital Central de Nampula, promover intercâmbio científico através de estágios de curta duração quer de profissionais portugueses em Moçambique quer de profissionais moçambicanos em Portugal, efetuar, juntamente com elementos locais, um levantamento da saúde em geral da população pediátrica (0-18 anos) do distrito de Nampula, intervir socialmente na promoção da saúde através de parcerias com escolas e intervenção direta na comunidade.

Contam para o efeito com médicos especialistas em diferentes áreas e enfermeiros que, de uma forma totalmente voluntária, desenvolvem o seu trabalho em Moçambique.

A Fundação, ciente da importância da missão da instituição e no contexto do progressivo alargamento da sua intervenção a Moçambique e a outros países onde a Mota-Engil marca relevante presença, apoiou a Health4MOZ no cumprimento da sua missão.

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação.

O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações e personalidades que se destacuem nos vários domínios de atividade da Fundação.

Na sua 1ª edição de 2010 o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

Saiu vencedora do prémio a ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida, instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.

No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado, com sede e atividade em território nacional, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado de proximidade.

O prémio foi atribuído à Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Sediada em Alfândega da Fé, a Leque gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD), informando, orientando e apoiando pessoas com deficiência e promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos problemas próprios da deficiência, para além de um conjunto de atividades de animação social e cultural.

Na sua Escola de Pais, iniciativa inovadora, são ministrados cursos de formação parental aos familiares de pessoas com deficiência, reforçando os laços familiares e capacitando as famílias para lidarem com a deficiência numa perspetiva de carácter socialmente inclusivo e de aceitação e respeito pela diferença.

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012.

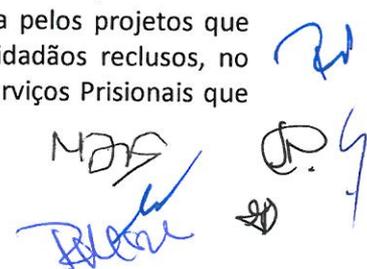
O Ano Europeu teve como desígnio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações.

Saiu vencedora do Prémio a Alzheimer Portugal, pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.

O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013.

Nesta edição, o Prémio Manuel António da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a cidadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020 centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça.

Saiu vencedora da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota a Fundação Mata do Buçaco. Mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que



prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

A Fundação Mata do Buçaco, que tem por fins a gestão de todo o património natural e edificado da Mata Nacional do Buçaco, tem-se destacado nos últimos anos na conservação e preservação da biodiversidade do património natural sob a sua gestão e na sua política de responsabilidade social, envolvendo diversos públicos (escolas, instituições particulares de solidariedade social, associações e outras entidades sem fins lucrativos) e promovendo o voluntariado nas atividades de conservação e sensibilização para a importância do seu património no contexto regional e nacional.

Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas, numa era de rápidas transformações em que as famílias são confrontadas com enormes desafios e dificuldades e num momento que não podia pois ser mais propício ao debate e permanente busca de respostas aos problemas das famílias na sociedade portuguesa.

Foram submetidos a concurso projetos no domínio da valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas, tendo ultrapassado os 300 projetos recebidos de candidaturas provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não governamentais, e entidades públicas, designadamente autarquias locais.

Integraram o lote das 10 candidaturas finalistas as seguintes instituições:

- ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce
- APFN – Associação Portuguesa de Famílias Numerosas
- Associação Bagos d’Ouro
- Associação das Escolas Jesus, Maria, José do Monte Pedral
- Associação Nomeiodonada
- Câmara Municipal de Fafe
- Câmara Municipal de Odivelas
- CASFIG – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- MDV – Movimento de Defesa da Vida

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar *in loco* as atividades desenvolvidas e determinar a candidatura vencedora.

O Júri de seleção foi composto por dois membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:

- Prof. Dr. Daniel Serrão – Professor Convidado do Instituto de Bioética da UCP
- Dra. Maria Joaquina Madeira – Coordenadora Nacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações
- Padre Lino Maia – Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Dra. Maria Manuela Eanes – Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota e Presidente da Direção do Instituto de Apoio à Criança

- Dra. Maria Manuela Mota – Vogal do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- D. Rosa Maria Mota - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota

Numa parceria de comunicação, celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias pelo quinto ano consecutivo, a rubrica “Portugal Família” trouxe à antena da rádio histórias de instituições que se destacaram na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

O dia 14 de Dezembro ficou assinalado pela realização da Conferência “Portugal Família” e pelo anúncio da candidatura vencedora do Prémio Manuel António da Mota, cujo galardão foi entregue pelo Vice-Primeiro-Ministro, Paulo Portas.

A entrega do prémio decorreu no Palácio da Bolsa, no Porto, tendo ainda contado com a participação do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil, António Mota, do Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa, Joaquim Azevedo, e da Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Manuela Ramalho Eanes.

O início e o final da sessão ficaram assinalados, respetivamente, pela atuação do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota e pelo sexteto de cordas Lusitanae Ensemble.

O MDV – Movimento de Defesa da Vida mereceu a preferência do júri na 5ª edição do prémio Manuel António da Mota pelo seu projeto “Família” que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos problemas familiares e na prevenção e remediação do risco.

O MDV é uma instituição particular de solidariedade social fundada em 1977 que, atuando em todo o território nacional, luta pela defesa dos direitos humanos e pela afirmação dos valores éticos fundamentais, promovendo a dignidade da pessoa humana em todas as suas dimensões e defendendo a unidade familiar.

A Fundação regozija-se com o prestígio e notoriedade públicas que o Prémio Manuel António da Mota logrou alcançar ao cabo das suas cinco edições.

### 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

#### ❖ Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota

Em 2014 desenvolveu-se a atividade formativa do Centro de Formação de acordo com as áreas que se encontram inseridas na certificação obtida junto da Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), bem como no Protocolo assinado com o Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP), nomeadamente: Construção Civil e Engenharia Civil, Eletricidade e Energia, Secretariado e Trabalho Administrativo e Enquadramento na Organização.

Os cursos desenvolvidos foram inteiramente incluídos na modalidade de Aprendizagem em alternância enquadrada na medida 1.1 do POPH que visa a qualificação inicial de jovens.

Esta modalidade formativa é dirigida a jovens com idade inferior a 25 anos e que tenham completado o 3º ciclo do ensino básico, permitindo a dupla certificação académica e profissional, e privilegiando paralelamente a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

Nesta modalidade de formação, a preparação teórica envolvendo as componentes sociocultural, científica e tecnológica, é complementada com a formação prática em ambiente real de trabalho, alternando-se entre si os respetivos contextos formativos.

Num quadro de diversificação da sua oferta formativa, o Centro de Formação, em permanente interlocução com as escolas, entidades públicas e agentes económicos, está especialmente atento à necessidade de orientar vocacionalmente os jovens em função das dinâmicas do mercado de trabalho, procurando privilegiar cursos de elevada empregabilidade.

Como medida complementar, com vista à obtenção de um maior sucesso educativo, a Fundação Manuel António da Mota continuou a fornecer o pequeno-almoço gratuito a todos os formandos do Centro de Formação, prosseguindo igualmente o apoio social e económico a diversos formandos e famílias através do Fundo de Apoio aos Formandos e mantendo também a sua política de assistência médica, quer no domínio da medicina geral e familiar, quer no âmbito da medicina dentária através da oferta de consultas de saúde oral gratuitas aos formandos, ao abrigo de um protocolo celebrado com instituição Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses.

Em 2014, o Centro de Formação teve em funcionamento 7 cursos de formação nas áreas de Técnico de Obra (1 curso), Técnico de Instalações Elétricas (2 cursos), Técnico de Refrigeração e Climatização (3 cursos), e Técnico de Qualidade (1 curso), com um volume de formação de 75.552 horas, abrangendo 153 formandos.

As escassas perspetivas de emprego oferecidas pela formação secundária clássica, reforçadas pelo contexto adverso que se vive no mercado de trabalho, as orientações em matéria de políticas educativas que passam pelo incremento do ensino profissional, tornam esta modalidade de ensino mais atrativa para os jovens, a que se associa, no caso particular do Centro de Formação, o prestígio e a experiência acumuladas ao longo de 17 anos de regular funcionamento, alicerçada na qualidade dos formadores, dos recursos materiais e pedagógicos colocados à disposição dos formandos e do apoio social aos alunos em situação de maior fragilidade económica e familiar, por forma a prevenir o abandono e fomentar o sucesso escolar.

Dois factos relevantes marcaram igualmente a vida do Centro de Formação em 2014.

Em março de 2014 o IEFP definiu um novo regulamento para esta modalidade formativa, de que resultou uma redução substancial do financiamento disponível, o que não deixa de constituir motivo de preocupação e que obrigou à adoção de medidas de racionalização de custos, sem que no entanto fossem colocados em causa os padrões formativos habituais.

Em 2014, através dos técnicos da Delegação Regional Norte do IEFP, foi efetuada uma auditoria aos processos pedagógicos e financeiros do Centro de Formação, tendo sido referido que o modelo de funcionamento seria um exemplo para outras entidades formadoras.

Este constitui sem dúvida um motivo de regozijo e que atesta à saciedade a qualidade da formação ministrada ao longo dos anos e que importa manter e consolidar, a despeito dos constrangimentos financeiros existentes.

Deste modo e em conclusão, o Centro de Formação permanecerá centrado naquela que é a sua missão fundamental.

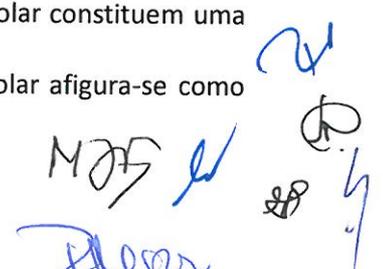
Manter e reforçar a sua atratividade junto dos jovens, formar com qualidade e em áreas de elevada empregabilidade, apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho, cumprindo assim uma função da maior relevância e servindo o desígnio de aumentar a qualificação dos jovens como veículo essencial da sua plena inclusão social.

## 1. Programas

### ❖ Arco Maior

As crianças e os jovens em situação de absentismo ou abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno.

No caso particular da cidade do Porto, a situação de abandono escolar afigura-se como muito preocupante.



O facto de estas crianças e jovens não encontrarem nenhuma resposta educativa adequada tem reclamado a emergência de uma solução. Os problemas do absentismo e do abandono escolares não são estritamente escolares, antes configuram realidades sociais mais complexas que reclamam respostas sociais também mais elaboradas.

Neste contexto surgiu o projeto Arco Maior visando a integração dos jovens em processo efetivo de abandono escolar e que consiste na promoção educativa e na certificação e integração escolar e social de jovens que não encontraram resposta nas ofertas de educação e formação existentes.

O Arco Maior, promovido pela Universidade Católica do Porto e pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), e envolvendo ainda em parceria o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e vários outros parceiros, pretende afirmar-se como uma dinâmica socioeducativa de transição entre o risco da exclusão e de marginalidade e a cidadania e a inclusão social.

A Fundação, ciente da relevância social e educativa deste projeto, e em linha com o que são as suas preocupações neste domínio, associou-se ao seu arranque no ano letivo de 2013/2014 e tem vindo a apoiar financeiramente as suas atividades que se desenrolam, na cidade do Porto, em instalações cedidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP).

#### ❖ Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

A Associação para a Educação de Segunda Oportunidade – AE2O é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

Esta escola, pioneira em Portugal, é a única entidade portuguesa a integrar a rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade.

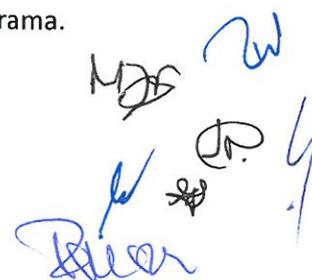
A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação manteve em 2014 o seu apoio ao funcionamento da Escola.

#### ❖ Cantinho do Estudo

Em outubro de 2014 foi celebrado o protocolo denominado “Cantinho do Estudo” entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a Gaiurb, Urbanismo e Habitação, EM, a Junta de Freguesia de Canidelo e o Agrupamento de Escolas D. Pedro I, destinado a promover a equidade social, o sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar e a criação de condições para a concretização de uma política de igualdade de oportunidades para todos.

“O Cantinho do Estudo”, com a duração inicial de quatro anos e uma dotação financeira anual de 30.000 euros repartida em partes iguais pela Fundação, Município gaiense e Junta de Freguesia de Canidelo, tem por objeto a realização de obras e trabalhos necessários à criação ou melhoria das condições de estudo das crianças e alunos de famílias de mais baixos recursos sócio económicos que frequentem estabelecimentos de educação pré-escolar ou dos ensinos básico e secundário, intervindo nas habitações das crianças e famílias beneficiárias do programa.



#### ❖ Centro Cultural de Amarante

O Centro Cultural de Amarante – Maria Amélia Laranjeira é uma associação de carácter cultural e recreativo fundada em 1981 e declarada como pessoa coletiva de utilidade pública.

Desenvolve a sua ação predominantemente nos domínios da música e da dança, apresentando-se ainda como um espaço escolar de referência do ensino artístico especializado.

Através do seu projeto “Dança/Integração” pretende, pela via do ensino da dança, favorecer a inclusão de crianças e jovens em risco de exclusão e com elevados índices de abandono e insucesso escolares, promovendo a adoção de valores como a disciplina, pontualidade, persistência e trabalho em grupo.

Pela relevância que lhe reconhece no domínio socioeducativo e como veículo privilegiado de inclusão social, a Fundação tem vindo a apoiar este projeto desde a sua génese, sendo o seu principal patrocinador.

#### ❖ Jovens Empreendedores – Construir o Futuro

Foi lançada em 2014 a 3ª edição de uma iniciativa empreendedora destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante, intitulada “Jovens Empreendedores - Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA).

Este projeto visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais.

Com um horizonte temporal de 3 anos, este projeto pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior entre o 10º e 12º ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da Fundação Manuel António da Mota, que renovou nesta 3ª edição o seu estatuto como principal apoiante, o projeto conta ainda com os apoios da Caixa Geral de Depósitos, Instituto Empresarial do Tâmega, Associação de Trabalho Humanitário e Organização Social (ATHOS), Aventura Marão Clube – Casa da Juventude de Amarante, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante.

#### ❖ Música para todos

A Fundação Porto Social foi instituída em 1995 por iniciativa da Câmara Municipal do Porto com o objetivo de corporizar projetos de âmbito social no concelho do Porto, tendo como missão promover a inclusão e a coesão social na cidade do Porto.

A Fundação Porto Social promove desde 2010 o Projeto "Música para Todos", projeto de ensino articulado da música, para alunos do Ensino Básico com os Agrupamentos de Escolas do Cerco do Porto e do Viso, envolvendo 150 crianças e jovens, desenvolvido em parceria com a Escola de Música "Curso de Música Silva Monteiro".

O projeto tem como objetivos facilitar o acesso à aprendizagem da música a um grupo de crianças e jovens com poucos recursos financeiros, proporcionar a sua participação num projeto comum, continuado, que contribua para a sua formação pessoal como cidadãos e para a sua integração na comunidade e sociedade, ajudando ainda a elevar o seu nível de autoestima e motivação, promovendo o sucesso educativo e combatendo o abandono escolar.

No final do processo formativo o aluno deve estar apto a tocar um instrumento a solo ou em grupo utilizando técnicas instrumentais e interpretativas diferenciadas, improvisar melodias, variações e acompanhamentos utilizando os instrumentos e fazer apresentações em público.

O sucesso alcançado permitiu já constituir a Orquestra Juvenil da Bonjóia, tendo vindo a expandir-se o número de jovens participantes.

#### ❖ **Porto de Futuro**

Em Abril de 2007, a Mota-Engil, em conjunto com outras empresas de referência da área metropolitana do Porto, assinou um protocolo que serve de suporte a este projeto e de que foram igualmente subscritores a Câmara Municipal do Porto, a Direção Regional de Educação do Norte e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira, instituição parceira da Mota-Engil.

A parceria visava a conjugação de esforços e interesses comuns do sistema educativo e da comunidade empresarial através da adoção, pelas escolas, de boas práticas do modelo de gestão do meio empresarial.

Em 2013 e por via da extinção das Direções Regionais de Educação, o protocolo foi reformulado de modo a incluir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares em representação do Ministério da Educação, figurando a Câmara Municipal do Porto, a Fundação e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira como demais entidades subscritoras.

No âmbito deste projeto destacam-se em 2014 as seguintes atividades desenvolvidas com o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira no Porto:

- **Programas da Aprender a Empreender - Junior Achievement: “A Família”, “A Comunidade” e “É o meu negócio”**

A Aprender a Empreender - Junior Achievement Portugal é uma organização na área da educação para o empreendedorismo cuja missão é inspirar e preparar os jovens dos 6 aos 25 anos para terem sucesso no mundo da economia global.

Os programas da Aprender a Empreender são implementados nas escolas, durante o período letivo, por voluntários das empresas com o apoio dos professores. O voluntário transmite aos alunos a sua experiência de vida profissional e pessoal através de um método próprio.

O objetivo é o de consciencializar os jovens para a importância de “Aprender a Empreender”, uma atitude enriquecedora a perseguir permanentemente ao longo da vida, abordando dimensões/áreas como a cidadania, consciência ativa, ética, literacia financeira e desenvolvimento da vida profissional.

À semelhança de anos anteriores, em 2014 a Fundação contribuiu para a implementação destes programas através da participação de cinco voluntários do Grupo Mota-Engil.

- **Consultoria de Gestão**

No âmbito do Protocolo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal do Porto e a Porto Business School, em 2014 deu-se continuidade ao programa de consultoria de gestão “In 2 Excellence” que abrange temáticas como a definição de planos estratégicos, a motivação de equipas, a organização, financiamento e execução de projetos, o controlo de custos, o marketing, a sustentabilidade, a gestão da mudança e do risco, a comunicação e a liderança, destinado à comunidade Porto de Futuro.

Sob a coordenação científica da Porto Business School (PBS), este programa consistiu na realização de diversos “encontros”, de Fevereiro a Junho de 2014, nos quais participaram as 18 parcerias. Nestes encontros foram apresentados os temas identificados por cada um dos

colaboradores das empresas parceiras, numa perspetiva prática e testemunhal, com o propósito de facilitar a transferência de boas práticas do mundo empresarial para as escolas.

A Fundação apresentou o tema “A Missão das Escolas”, tendo para tal contado com a participação do Presidente da sua Comissão Executiva.

- **O “Braço Direito”**

Trata-se de uma iniciativa em que os alunos acompanham um profissional durante um dia no seu ambiente de trabalho. Ao longo deste dia, um profissional partilha experiências e conhecimentos com um aluno que o acompanha, permitindo-lhe o contacto e participação nas atividades quotidianas daquele voluntário.

Através desta experiência pretende-se que os jovens conheçam a estrutura organizacional de uma empresa, a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreira disponíveis e descubram as exigências e oportunidades ligadas a uma área profissional específica.

A Fundação participou mais uma vez nesta iniciativa tendo contado com profissionais da sua estrutura organizativa no acompanhamento dos jovens.

- **Prémios de Mérito Escolar**

Desde o início da parceria que vêm sendo atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Excelência e de Honra.

Como já vem sendo habitual, em 2014 os prémios foram entregues na Festa de Natal do Agrupamento, premiando cada um dos alunos com um cheque-prenda alusivo ao seu desempenho escolar no ano letivo anterior.

## **2. Apoios**

- ❖ **Associação de Pais da Escola da Ponte**

A Escola da Ponte é uma escola do 1º ciclo do ensino básico integrada no Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira da cidade do Porto.

O edifício da escola é antigo, composto por dois pisos, uma cave e uma sala de aula em coberto anexo, dispondo ainda de uma área de recreio e de uma cantina.

Face às más condições de insonorização da cantina e a seu pedido, a Fundação apoiou a Associação de Pais na colocação de um revestimento no teto da cantina, destinado a melhorar as suas condições acústicas e contribuindo deste modo para promover o conforto da sua utilização por parte dos alunos e demais utilizadores deste espaço.

- ❖ **Associação de Pais da Escola da Prozela**

A Escola da Prozela é uma escola do ensino básico e jardim-de-infância situada junto ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro no concelho da Maia. Tem 122 alunos, boa parte dos quais oriundos de famílias com dificuldades económicas.

Em 2014, a Fundação renovou o seu apoio a esta Escola ajudando a custear a aquisição de um novo pavimento para um dos seus espaços recreativos e desportivos.

- ❖ **Associação de Pais da Escola Secundária de Amarante**

No sentido de permitir a uma aluna frequentadora da Escola Secundária de Amarante assistir às aulas à distância de modo a potenciar o seu aproveitamento académico, a Fundação, a

pedido da Associação de Pais daquela Escola e tendo em conta a inserção da aluna numa família de baixos recursos económicos, financiou a aquisição de um computador com câmara de filmar.

A aluna que padece de uma doença do foro oncológico encontrava-se impedida de frequentar as aulas até ao final do ano letivo de 2014/2015.

#### ❖ **Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol”**

O Clube Desportivo “Escola Académica de Futebol” foi fundado em 1999 nas Caldas da Rainha, desenvolvendo atividade quer no âmbito dos escalões de formação desta modalidade desportiva quer no âmbito da educação física em jardins-de-infância da rede lucrativa e solidária.

No que refere ao ensino público a instituição é o principal parceiro da Câmara Municipal de Caldas da Rainha na área de educação física dos enriquecimentos curriculares (ensino básico), ministrando aulas a 30 turmas em todo o concelho.

O projeto nos jardins-de-infância públicos é apoiado pela Câmara Municipal, circunscrevendo-se no entanto ao transporte das crianças e cedência de instalações.

Tendo em conta o seu manifesto interesse público numa perspetiva de implementação de um estilo de vida saudável junto do público juvenil, a Fundação tem vindo a apoiar este projeto desde 2012, ajudando a financiar o pagamento dos técnicos nas ações de sensibilização e desenvolvimento na área da expressão e educação físico-motora do pré-escolar no ensino público do concelho de Caldas da Rainha.

#### ❖ **Torrance Center – Olimpíadas de Criatividade**

O Torrance Center é uma associação científico-pedagógica, sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover o desenvolvimento da criatividade e da inteligência emocional.

Neste âmbito, promove as Olimpíadas da Criatividade, iniciativa anual destinada a jovens do 4º ao 12º ano de escolaridade, integrada na competição internacional Future Problem Solving Program International, evento mundial de Resolução Criativa de Problemas aplicado ao contexto educativo.

Estas Olimpíadas incidem sobre uma temática transversal bastante atual e de reconhecida pertinência no contexto educativo: a promoção de competências da resolução criativa de problemas, visando a preparação de cidadãos capazes de responderem aos desafios atuais e futuros, a nível pessoal e profissional.

Tendo concedido o seu apoio às duas primeiras edições das Olimpíadas da Criatividade, a Fundação renovou o seu apoio com vista à realização da 3ª edição no ano letivo 2014/2015.

## 4. CULTURA

### 1. Programas

#### ❖ **ARTES – Programa cultural – 3ª Edição**

##### **Introdução**

O programa ARTES da Fundação Manuel António da Mota foi criado em 2012 para refletir novas formas de produção artística e dedica-se a promover o acesso às artes visuais através de um programa de exposições com um compromisso de integração e ligação com a comunidade.

Em 2014 realizou-se a 3ª edição do programa ARTES em linha com os objetivos originalmente definidos.

A missão global do programa ARTES é a de incluir todas as faixas etárias e chegar a um público de diversos contextos e vivências, cujo conhecimento da arte contemporânea varia bastante, de forma a promover um entendimento da arte como ferramenta para a integração social.

O programa procurou apresentar pela primeira vez em Portugal artistas internacionalmente consagrados, promovendo também jovens artistas portugueses e mulheres artistas, dando-lhes assim a oportunidade de criarem novas obras especificamente preparadas para serem exibidas no âmbito do ARTES.

O programa procurou assim fazer jus ao compromisso de dar a conhecer artistas interessantes e estimular a vida cultural no Porto, desenvolvendo projetos de acordo com a visão de cada artista e procurando atrair a participação do público.

A dinamização do conjunto habitacional denominado Mota-Galiza (Porto) é também uma das preocupações do programa, tirando partido ainda da proximidade e confluência com a Rua Miguel Bombarda e zonas adjacentes, onde pontificam galerias de arte e outros espaços de produção e dinamização cultural e artística da cidade do Porto.

### Programação

Rosalind Fowler  
"FOLK IN HER MACHINE"  
9 maio 2014  
Pavilhão ARTES

A convite do ARTES a artista Rosalind Fowler apresentou no Porto no espaço ARTES o seu filme "Folk in her Machine", tendo-se seguido uma conversa com a artista.

O filme "Folk in her Machine" que começa e termina em Londres, é uma visita de Rosalind Fowler às tradições folclóricas sazonais em Inglaterra através do seu arquivo de filmagens colecionado ao longo dos anos durante as suas frequentes visitas a Haxey Hood, no norte do Lincolnshire, e May Day, em Padstow. O filme foi estreado no festival PLACE, em Aldeburgh, em Fevereiro de 2014, comissariado por Gareth Evans.

A voz da narradora feminina mistura-se com as vozes das pessoas que encontra nas suas viagens, descrevendo a importância que os rituais têm para elas. Folk in her Machine é um sensual ensaio fílmico sobre o significado do lugar e da pertença num mundo global, assim como uma meditação sobre a natureza da própria criação fílmica. Filmado numa combinação de 16mm e câmaras digitais, o filme é narrado pela aclamada atriz Jodhie May.

Em "Folk In her Machine" Rosalind Fowler continua a investigar relações poéticas e políticas entre pessoas e lugares, filtradas pelas suas próprias experiências diretas. Esta obra apresenta algumas influências dos filmes-ensaio de Patrick Keiller, dos quais no entanto se afasta através do seu uso distinto e dinâmico da voz e da câmara. Em vez de observar de longe, a autora acerca-se e afasta-se dos rituais folclóricos através de uma narrativa espontânea, um íntimo trabalho de câmara na mão e técnicas fílmicas experimentais. O resultado é a história única e fascinante das singulares experiências de uma mulher na paisagem inglesa. Esta peça foi concluída enquanto parte de um doutoramento de base prática no London College of Communication financiado pelo AHRC.

Rosalind Fowler é uma artista-cineasta com formação em cinema, geografia cultural e antropologia visual. Após ter sido lançado no festival PLACE, Folk in her Machine foi apresentado na galeria William Morris, em Londres, a 6 de Março, integrado numa sessão noturna de lançamento da peça de Jeremy Deller, em itinerância na bienal de Veneza, intitulada "English Magic". O seu filme anterior, Rotunda (2007), foi apresentado na BBC Birmingham, no Nordic Anthropological Film Festival, e no cinema 7" (Birmingham).

Catarina Oliveira, Felícia Teixeira, João Brojo, Ricardo Bueno  
"P.D. 929"  
5 a 26 julho 2014  
Pavilhão ARTES

Em 2014, entre 10 de março e 25 de abril, o ARTES lançou uma convocatória aberta a todos os artistas nacionais ou estrangeiros residentes em território nacional, para apresentação de propostas de manifestações artísticas contemporâneas com ênfase na escultura, objeto, instalação, fotografia, vídeo, performance, entre outras, e que fossem site-specific.

O Júri (Luisa Mota, Rodrigo Matheus, Daniel Steegmann Managré e Camila Sposati), depois de considerar atentamente as candidaturas recebidas, considerou como vencedora a proposta dos artistas João Brojo, Felícia Teixeira, Catarina Oliveira e Ricardo Bueno, pela forma como explora o espaço do ARTES, usando os objetos já existentes no espaço e tradicionalmente ocultos aos olhos do espetador, fazendo destes e da sua sucessiva reorganização na sala o meio de exploração concetual entre atividade, espaço, força de trabalho e exposição.

"P.D. 929" teve como premissa o recurso a objetos que *a priori* se encontrariam ocultos ao olhar do espetador. A matéria-prima deste trabalho de criação centrou-se, deste modo, nos materiais encontrados no armazém do espaço ARTES.

O lugar é entendido como um campo cru, de suporte para experiências constantes, tornando-se um espaço de produção que é anterior e ultrapassa o habitual espaço expositivo.

Anunciando-se como uma prática contínua e distanciada, o projeto dispensou um momento inaugural, desenvolvendo-se, pelo contrário, em sucessivas metamorfoses correspondentes aos dias de atividade no espaço e de respetiva apresentação ao público. O espaço do ARTES tornou-se, assim, um lugar de procura e de intenso trabalho, onde ao momento de habitação se confrontou o momento da sua ausência.

As intervenções foram divididas em 5 momentos: Prólogo, Párodo, Episódio, Estásimo e Êxodo.

Isabel Carvalho  
"SEGUIR AS LUZES VERDES"  
30 outubro a 6 dezembro 2014  
Pavilhão ARTES

A convite do ARTES Isabel Carvalho desenvolveu durante o ano de 2013/2014 um trabalho sobre a artista portuense Aurélia de Sousa.

Segundo as palavras da artista, esta exposição foi "uma homenagem, de uma artista a outra, sem qualquer propósito de forçar proximidades/afinidades, mas sim de assumir um espaço de encontro – a obra."

Tendo como base a palestra "Sonhos" de Henri Bergson (1901), Isabel Carvalho apresentou no espaço ARTES uma nova criação, que parte de uma constelação de elementos que se interrelacionam poeticamente: as cores, os espaços e o tempo representados nas pinturas "No estúdio" e "Santo António" de Aurélia de Sousa, e as luzes do espaço aberto da cidade na nossa contemporaneidade.

Chamando a si a responsabilidade de abordar a obra de Aurélia de Sousa com o propósito de a libertar e de desejavelmente a abrir ao presente, Isabel Carvalho propôs um corte, que tomou como modelo o efeito disruptivo proporcionado pelo sonho e pelo ato de sonhar. Um corte que não representa uma completa rutura, mas que deve antes ser visto como uma potência criativa.

A exposição inaugurou ao público no dia 30 de outubro com uma Leitura e o lançamento da publicação "Femme qui passe". No dia do encerramento da exposição, 6 de dezembro, houve nova leitura e uma conversa que contou com a participação do investigador António Preto.

João Laia  
“UMA ONDA POLIFÓNICA DE ELEMENTOS CONCRETOS QUE FLUEM PELO AR”  
13 dezembro 2014  
Galeria ARTES

A convite do ARTES, João Laia programou um dia de apresentações no antigo espaço designado de Galeria, que contou com a participação dos artistas: MERIS ANGIOLETTI = VON CALHAU! = HENNING LUNDKVIST = NUNO DA LUZ = RAIMUNDAS MALAŠAUSKAS = MATTIN = JACOPO MILIANI = SHANA MOULTON = LAURE PROUVOST.

Uma onda polifónica de elementos concretos que fluem pelo ar propôs uma série de encontros onde se explora o formato expositivo como situação performativa. Problematizando o papel central que o corpo tem na história da performance, o programa apresenta trabalhos onde a centralidade corporal do performer é fragmentada e transferida para elementos imateriais como o som, o texto, ou a imagem.

O ambiente imersivo resultante do diálogo entre as obras cria uma rede de ecos entre o espaço de apresentação e os corpos do público, na qual a materialidade fragmentada dos trabalhos regressa a um estado concreto criando um cenário poroso onde o representado e o real se confundem.

#### ❖ Programa “CulturaViva”

##### Introdução

O programa “CulturaViva” foi criado em 2014 para servir de marca e de referência às manifestações culturais que se desenrolarão nos espaços da Fundação, em particular no seu Auditório.

Com uma imagem e identidade gráfica próprias, o programa pretende acolher todo o tipo de iniciativas culturais que sejam promovidas diretamente pela Fundação em parceria com agentes culturais nacionais de reconhecida credibilidade e competência nas suas áreas de atuação.

O programa visa atrair um público diversificado, em particular as pessoas menos familiarizadas com a cultura nas suas diversas formas, promovendo o acesso à cultura e aos bens culturais.

O programa destina-se ainda a cumprir dois importantes objetivos.

Integrar a Fundação como entidade e espaço de referência na oferta cultural da cidade do Porto, através de uma programação que prime pela qualidade e originalidade, complementando a oferta já existente.

Proporcionar aos jovens artistas e intérpretes a oportunidade de se apresentarem em público e de potenciarem a evolução das suas carreiras artísticas.

Em 2014 o programa “CulturaViva” teve início com um Ciclo de Música que decorreu de maio a dezembro.

##### Programação

Coro Anonymus  
“Cantar e Contar o Amor”  
17 maio 2014  
Auditório

Pedro Lmares  
Comemoração do Dia Mundial da Criança  
Entre nós e as palavras (Recital)  
A Fábrica de Palavras (Oficina)  
1 junho 2014  
Auditório

Coro Anonymus  
“Cantar e Contar o Amor”  
6 julho 2014  
Auditório

Pedro Rodrigues  
Concerto de guitarra a solo  
20 julho 2014  
Auditório

Lusitanae Ensemble  
Concerto de Música de Câmara – Fado Revisitado  
21 setembro 2014  
Auditório

Lusitanae Ensemble  
Comemoração do Dia Mundial da Música  
As Estações de Vivaldi e Piazzolla (comentários do maestro Eugénio Amorim)  
1 outubro 2014  
Auditório

Tríssono  
Viagem com a guitarra portuguesa  
19 outubro 2014  
Auditório

Lusitanae Ensemble, Isabel Alcobia (comentários do maestro Eugénio Amorim)  
Concerto de Música de Câmara e Canto  
16 novembro 2014  
Auditório

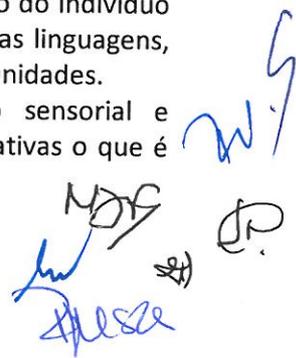
#### ❖ Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

A constituição do Coro Sénior em 2012 procurou ir ao encontro do espírito que presidiu ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

Em 2013 e 2014 este projeto manteve a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela Fundação.

A música, na sua universalidade, tem tido um enorme sucesso na integração do indivíduo na comunidade pela importância que a prática artística tem na descoberta de novas linguagens, possibilitando oportunidades de comunicação entre os membros de diferentes comunidades.

Para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas o que é particularmente relevante nas gerações mais velhas.



Sob a batuta do maestro Jorge Queijo e inspirado pelo coro norte-americano Young@Heart, o Coro faz a sua aposta num repertório disfuncional, em que o rock, o pop e a música popular portuguesa se misturam, numa amálgama de canções pertencentes ao círculo de referências nacional.

O Coro Sénior é composto por pessoas frequentadoras de Centros de Dia e de Convívio da cidade do Porto e familiares de colaboradores da Mota-Engil.

O Coro Sénior protagonizou as seguintes atuações em 2014:

Janeiro

Casa da Música

Julho

Participação no Festival Jardins Efémeros - Viseu

Outubro

Mapa, O Jogo da Cartografia – Mosteiro de S. Bento da Vitoria (Porto)

Novembro

Mapa, O Jogo da Cartografia – Mosteiro de S. Bento da Vitoria (Porto)

Dezembro

Auditório FNAC – Norteshopping - Matosinhos

Participação no Encontro de Coros, Encontro de Gerações

Participação na Cerimónia de entrega do Prémio Manuel António da Mota

Auditório FNAC – Santa Catarina - Porto

Museu Nacional da Imprensa - Porto

#### ❖ **Responsabilidade social empresarial de sucesso – 1ª Edição**

A Fundação é membro do GRACE desde 2013, colaborando ativamente na prossecução dos objetivos da associação.

Em março de 2014, a Fundação em colaboração com a associação GRACE, realizou nos espaços do Mercado do Bom Sucesso e no Auditório da Fundação, uma mostra de responsabilidade social das empresas.

Durante a manhã, um conjunto de empresas portuguesas, instaladas em bancas montadas no Mercado do Bom Sucesso, apresentou ao público em geral os seus projetos e materiais promocionais no domínio da responsabilidade social.

Seguiu-se, da parte da tarde, uma mesa redonda de apresentação de exemplos de boas práticas de responsabilidade social por parte das empresas convidadas.

## **2. Apoios**

### ❖ **Associação Recreativa e Juvenil Fábrica de Som**

A Frameproductions é uma produtora de audiovisuais que iniciou a sua atividade em 2012, dedicando-se quer à produção de vídeos publicitários, institucionais e promocionais, quer a projetos na área da televisão e cinema (longas e curtas metragens).

“Deus Providenciará” é uma curta-metragem sob a chancela da Frameproductions, cuja ação decorre em 1985 e conta a história de uma mulher, de fortes convicções religiosas, que vive só numa aldeia recôndita do interior de Portugal. A atriz Isabel Abreu é a protagonista do filme.

Rodado em Sernancelhe e contando com o suporte institucional da respetiva Câmara Municipal, a produção contou também com o apoio da Fundação, efetuado através da Associação Recreativa e Juvenil Fábrica de Som, a par de outros patrocinadores.

#### ❖ Câmara Municipal da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa organizou em 2014 o X “Encontro Lusófono de Literatura Infanto-Juvenil”, que teve lugar na Casa da Cultura da Trofa.

Este projeto, integrado na área da promoção do livro e da leitura, tem como objetivos fomentar o intercâmbio cultural entre os países de língua oficial portuguesa e a valorização das culturas lusófonas.

O evento conta com diferentes atividades, tais como encontros literários, ações de formação, performances, exposições de artes plásticas e Feira do Livro.

À semelhança dos anos anteriores, a Fundação voltou a patrocinar este evento, contribuindo assim para a concretização dos objetivos que lhe estão subjacentes.

#### ❖ Concurso Internacional de Santa Cecília – 16ª Edição

O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino que há 85 anos forma músicos na cidade do Porto, em parceria com a Fundação Eng.º António de Almeida, organizou pelo 16º ano consecutivo o Concurso Internacional de Santa Cecília que tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes com idades compreendidas entre os 6 e os 21 anos, a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Distribuídos por várias categorias etárias e pelos instrumentos de piano e violino, além do canto, o concurso tem contado com um elevado número de participantes tendo o seu concerto inicial e de laureados sido marcados por enorme afluência de público, para além da indelével qualidade do desempenho da generalidade dos jovens músicos premiados.

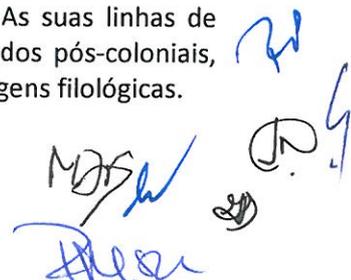
A Fundação tem patrocinado esta iniciativa de grande prestígio no meio musical português e nacional, através da atribuição do prémio “Fundação Manuel António da Mota” ao 1º classificado da categoria A do concurso de guitarra, em 2014.

#### ❖ Fábrica da Igreja da Paróquia de Cepelos

A Fundação apoiou as atividades sociais da Igreja Paroquial de Cepelos, através da sua Comissão Fabriqueira, apoio esse destinado especialmente à realização de obras de beneficiação do seu espaço dedicado ao culto religioso.

#### ❖ Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

O Centro de Estudos Comparatistas (CEC), integrado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi fundado em 1998 e dedica-se à análise comparada das literaturas, artes e culturas, recorrendo a abordagens multidisciplinares e interculturais. As suas linhas de investigação contemplam a literatura comparada, a literatura-mundo, os estudos pós-coloniais, intermediais, de tradução, de memória, entre outros, não descurando as abordagens filológicas.



Em 2002 o CEC criou a revista literária “Textos e Pretextos” onde cada exemplar inclui uma grande diversidade de artigos que focam tópicos de interesse imediato para uma comunidade intelectual de leitores a nível mundial.

A revista procura estimular e desenvolver um debate sério com base nas contribuições de pós-graduação e de escritores reputados da vida académica e profissional.

Para assinalar os 40 anos da República de Angola e numa publicação editada em parceria com a União dos Escritores Angolanos, a revista “Textos e Pretextos” irá publicar uma edição antológica que reunirá cerca de 40 escritores e ensaístas que, em formato de ensaios, testemunhos ou entrevistas, refletirão sobre a literatura angolana nas últimas quatro décadas.

O volume será ainda acompanhado da reprodução de algumas obras de artistas plásticos angolanos, tornando-se assim também num objeto de grande valor estético.

A Fundação Manuel António da Mota, associando-se ao evento, apoiou esta edição da revista evocativa dos “40 anos da literatura angolana”.

#### ❖ Feira de Doces Conventuais de Amarante – 10ª Edição

A Associação Empresarial de Amarante promoveu a 10ª Feira dos Doces Conventuais de Amarante, nos Claustros do Convento de S. Gonçalo, inserida no Programa de animação cultural da cidade.

A Fundação, fruto da especial ligação do Grupo Mota-Engil ao concelho de Amarante, concedeu um donativo destinado a apoiar a realização desta Feira que tem crescido ao longo dos anos em importância e número de participantes e visitantes.

#### ❖ Paróquias de Amarante

A Fundação, atenta à preservação do património arquitetónico religioso do concelho Amarante, concedeu um importante donativo destinado a contribuir para o financiamento das obras de reparação dos telhados e outras intervenções das Igrejas de S. Veríssimo e S. Pedro.

Estes dois templos reclamavam obras com urgência, nomeadamente o de S. Pedro que, sendo património classificado, estava em muito mau estado, colocando em risco a sua integridade e recheio artístico.

#### ❖ PRACENA – Cooperativa de Produções Teatrais

A PRACENA – Cooperativa de Produções Teatrais, C.R.L é uma entidade que se dedica à produção de espetáculos teatrais e formação em artes do espetáculo.

Desenvolve desde há alguns anos a esta parte o projeto Ensemble – Sociedade de Atores que através do seu programa de coadjuvação curricular “Caracol”, proporciona a alunos do ensino básico uma experiência única de construção teatral, envolvendo mais de 500 alunos das escolas do Porto e concelhos vizinhos.

A Fundação renovou em 2014 o seu apoio à cooperativa no seu importante labor cultural no domínio das artes cénicas.

## 5. ESPAÇOS FUNDAÇÃO

### A Fundação e a sua nova sede

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.

O Mercado do Bom Sucesso, projetado em 1949 pelos arquitetos Fortuna Leal, Cunha Leão e Moraes Soares, é um imóvel classificado de interesse patrimonial e monumento de interesse público.

A sua fachada foi integralmente mantida, tendo o interior sido objeto de profunda renovação, devolvendo à cidade um espaço de grande qualidade e tradição.

A zona da Boavista constitui uma das principais centralidades da cidade do Porto servida por um amplo conjunto de meios de transporte, comércio e serviços.

A Fundação ocupa uma área de cerca de 1100m<sup>2</sup> composta por uma zona de trabalho onde funcionam os seus serviços administrativos e de gestão, uma área expositiva polivalente de grandes dimensões, receção e um auditório com capacidade para 136 lugares sentados, totalmente equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem. Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.

### **Uma Fundação aberta à comunidade**

A Fundação prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a comunidade. Um conjunto significativo de organizações do setor não lucrativo, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, carece das condições adequadas para a realização de algumas das suas atividades.

A Fundação acolhe assim regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Numa lógica de rentabilização do seu património, a Fundação aluga ainda os seus espaços, em particular o seu Auditório, a entidades com fins lucrativos.

### **Sala de exposições**

#### **❖ Exposição “Erguer o Futuro com Orgulho no Passado”**

Foi inaugurada no dia 7 de janeiro de 2014 na Sala de Exposições da Fundação, a Exposição evocativa do centenário de Manuel António da Mota, “Erguer o Futuro com Orgulho no Passado”.

A exposição desenrolou-se através de um percurso evolutivo, dinâmico e envolvente em que se apresentou a história de Manuel António da Mota, com recurso a diversas linguagens (fotografia, vídeo, texto e som) em paralelo com a evolução e as grandes realizações do Grupo Mota-Engil ao longo da sua história.

O percurso evolutivo traçado compreendeu seis etapas.

“O Berço”, dando conta das raízes de Manuel António da Mota e dos seus primeiros negócios.

“A Viagem”, que marca o nascimento e expansão da Mota & Companhia em Angola.

“Recomeçar em Portugal”, com o regresso da empresa a solo português e as suas primeiras realizações.

A “Construção de um Grande Grupo”, assinalando a expansão, diversificação e internacionalização da atividade.

A “Empresa Global” em que se tornou a Mota-Engil, transformada num Grupo multinacional e multisserviços.

Finalmente, a “Consciência Social do Grupo” materializada na sua política de responsabilidade social e na constituição da Fundação Manuel António da Mota.

Em suma, uma exposição sobre a fundação do Grupo e uma história de um empreendedor de exceção, ciente das suas capacidades e com inabalável vontade de construir um projeto com visão e dimensão, que perdura há quase 70 anos.

### **Auditório**

### **Eventos em 2014**

No ano de 2014 a Fundação acolheu os seguintes eventos:

#### **❖ Grupo Mota-Engil**

##### **Janeiro**

- Formação Código da Contratação Pública - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota

##### **Fevereiro**

- Formação sobre o Código do Trabalho - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Cumprimento de Regras de Segurança: os diversos tipos de responsabilidade - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota

##### **Março**

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota
- Palestra motivacional sobre cultura de serviço - INDAQUA
- Regime de Bens em Circulação - Adequação à legislação em vigor - MANVIA
- Acolhimento corporativo de um grupo de trainees na Mota-Engil - Mota-Engil SGPS
- Reunião Geral - Mota-Engil Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão

##### **Abril**

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota
- Acabamentos finais de Construção Civil (tintas e vernizes) – Soluções existentes -Mota-Engil Engenharia e Construção
- Assembleia Geral da Mota-Engil SGPS

##### **Maiο**

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota
- Primeiros Socorros - Formação para obtenção do cartão de socorrista - Mota-Engil Engenharia e Construção

##### **Junho**

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota

##### **Julho**

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota

Setembro

- 13ª Reunião do Conselho Estratégico da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

Outubro

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota
- Primeiros Socorros - Formação para renovação do cartão de socorrista - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Formação sobre Relatórios Mensais de Obra - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Ação de Formação em AutoCAD - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Programa Start@ME (3ª Edição) - Sessão de Acompanhamento do grupo de Trainees - Mota-Engil SGPS

Novembro

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota
- Formação sobre Relatórios Mensais de Obra - Mota-Engil Engenharia e Construção
- Encontro de sócios e membros dos grupos de Trabalho da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

Dezembro

- Ensaios do Coro Sénior da Fundação Manuel António da Mota

❖ **Comunidade**

Janeiro

- Colóquio “A Cidade de Godot” - Crítica de representação do espaço urbano nas suas valências contemporâneas – Ensemble, Sociedade de Atores

Fevereiro

- Sessão de angariação de fundos a favor da Casa da Ritinha sobre Marketing Digital
- Seminário “A Lei da organização judiciária e o novo Código do Processo Civil” - QUATRECASAS GONÇALVES PEREIRA

Março

- Seminário Internacional “A Imprensa de Língua Portuguesa no Mundo” – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE) e Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
- Conferência “O Terceiro Setor – A Economia Social” - Pricewaterhousecoopers(PwC), Fundação Manuel António da Mota, Santa Casa da Misericórdia do Porto e SRS Advogados.

Abril

- Ação de formação “Como elaborar um Plano de Formação” – ENTRAJUDA, Apoio a instituições de solidariedade social
- Sessão de apresentação do livro “Geometria do Caos” - Encontros sobre Filosofia e Literatura” – Cultureprint, C.R.L
- Sessão de divulgação do “Atlas EPIS da Educação” – EPIS, Empresários pela inclusão social
- Avaliação regional do Start Up Programme - Junior Achievement Portugal

#### Maio

- Ações de formação em “Gestão de Projetos” e “Nutrição e elaboração de Ementas” - ENTRAJUDA, Apoio a instituições de solidariedade social
- Encontro “Uma história, uma vida” – Idades com História

#### Junho

- Sessão de trabalho “Programas Europeus de Ajuda Alimentar – Avaliação e Perspetivas Futuras” – Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social
- Sessão de comemoração do 25º aniversário do Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB) - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB)
- Sessão de Apresentação do livro “José Eduardo Pinto da Costa – Um percurso” – Idades com História
- Reunião com profissionais da saúde - ALFA WASSERMAN, Produtos Farmacêuticos.

#### Agosto

- “International Workshop on Lot-Sizing” - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC)

#### Setembro

- Ação de formação em “Gestão Financeira” - ENTRAJUDA, Apoio a instituições de solidariedade social
- Sessão de apresentação de livro de fotografia “Porto nos IS” - António Maia
- Conferência “Alimentação, Saúde e Sustentabilidade” - IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto
- Sessão de apresentação pública “Future problem solving” – Olimpíadas da Criatividade 2015” – Torrance Center

#### Outubro

- Ação de formação em “Gestão Financeira” – ENTRAJUDA, Apoio a instituições de solidariedade social
- Workshop de escrita criativa “Era uma vez...outra vez” - AJUDARIS
- Reunião plenária no âmbito do programa “ Rede Social” - Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social
- Seminário sobre pobreza – EAPN Portugal – Rede europeia contra a pobreza

#### Novembro

- Jornadas de reflexão “Violência de Género - Educar para a Cidadania” - FISOOT - Formação Integração Social e Oferta de Oportunidades de Trabalho, C.R.L
- Reunião extraordinária das plataformas supraconcelhias Porto e Tâmega – candidaturas ao ON2” - Centro Distrital do Porto do Instituto da Segurança Social
- Ação de formação em “Higiene e Segurança Alimentar” - ENTRAJUDA, Apoio a instituições de solidariedade social
- Seminário “Cidades e Vilas de Excelência” – Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade

#### Dezembro

- Seminário “Um dia com as lesões medulares” - THE HOUSE OF EVENTS

## 6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### ❖ Associação dos Amigos do Coliseu do Porto

Durante mais de sessenta anos de existência, o Coliseu do Porto marcou carreiras, inspirou gerações, elevou a arte e a cultura. Pelo seu carisma, beleza arquitetónica e riqueza artística, o Coliseu do Porto sempre foi a sala de espetáculos mais emblemática da cidade. Tornou-se o “palco da cidade” e também o “palco do mundo”, ao trazer ao Porto os melhores artistas nacionais e internacionais, dando vida a momentos memoráveis que engrandecem e eternizam o Coliseu do Porto.

A Fundação manteve em 2014 o estatuto de associada e “Amiga do Coliseu”.

### ❖ Centro Nacional de Cultura

O Centro Nacional de Cultura (CNC) é uma associação cultural fundada em 1945, procurando ser um espaço de encontro e de diálogo entre os diversos sectores políticos e ideológicos, em defesa de uma cultura livre e pluridisciplinar. Tem como missão a promoção, defesa e divulgação do património cultural português, incluindo o seu registo sistemático, a promoção do “turismo cultural”, baseado numa noção integrada de turismo, ambiente, património e itinerários culturais e a formação das jovens gerações num sentido de cidadania global. A dimensão europeia tem vindo a adquirir peso crescente no CNC, desenvolvendo projetos em parceria com congéneres de outros países europeus.

A Fundação vem vindo a manter o seu estatuto de sócio benemérito e Mecenaz de Prata, com o que procura dar a sua contribuição para a prossecução das atividades desta prestigiada instituição.

### ❖ Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal.

O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação tornou-se associada do CPF em Março de 2011, estatuto que manteve em 2014.

### ❖ CEPESE

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade é uma instituição de investigadores sediada no Porto e que se dedica a desenvolver investigação em História e nas Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos, em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, promovendo e difundindo a cultura científica na sociedade portuguesa, e contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação.

A Fundação, que se tornou associada da instituição em 2012, manteve esse estatuto em 2014.



#### ❖ EPIS

A EPIS, Empresários pela Inclusão Social, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem como missão prioritária a educação, em particular o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Neste sentido, desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 2º e 3º ciclo de escolaridade que tem por base uma metodologia de capacitação dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede nacional de mediadores profissionais.

Esta rede é constituída por equipas concelhias de técnicos especializados e experientes nestas matérias, e inclui na sua metodologia um sistema de sinalização de jovens com fatores de risco em termos de sucesso escolar e um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada uma destas categorias, que possibilitam a construção de planos individuais de acompanhamento em proximidade e em continuidade.

Desde 2007 a EPIS já acompanhou em todo o país mais de 15.000 alunos, que recuperaram o sucesso escolar ou retomaram percursos de educação ou formação.

A Fundação assumiu a titularidade desta relação associativa, sucedendo à Mota-Engil que integrou o conjunto de fundadores da EPIS, a par de um conjunto alargado de empresas de referência no panorama nacional.

A Fundação integra desde 2013 os órgãos sociais da EPIS estando representada na Direção da instituição.

#### ❖ GRACE

O GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial foi formado em 25 de fevereiro de 2000 por um conjunto de empresas, maioritariamente multinacionais, que tinham como denominador comum o interesse em aprofundar o papel do setor empresarial no desenvolvimento social. O GRACE foi pioneiro enquanto associação portuguesa sem fins lucrativos dedicada à problemática da Responsabilidade Social Empresarial.

O GRACE tem por missão a reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de Responsabilidade Social Empresarial, procurando fomentar a participação das empresas no contexto social em que se inserem, através do estabelecimento de parcerias que potenciem impactos visíveis e concretos da atividade da Associação, em articulação com outras entidades da Sociedade Civil, como Universidades, Organizações Não Governamentais, Associações Empresariais, Autarquias, entre outras.

A Fundação é membro do GRACE desde 2013 e integra desde 2014 os órgãos sociais da instituição estando representada na sua Direção.

#### ❖ Eventos

A Fundação fez-se representar como oradora em diversos eventos ao longo do ano a convite das entidades organizadoras, intervindo nas seguintes iniciativas:

Março

- “A Missão das escolas” – Porto Business School no âmbito projeto Porto de Futuro

Abril

- Start Up Programme - Junior Achievement Portugal

Junho

- “Pontes para o Futuro” – Centro de Inovação Social (CIS) - Fundação Porto Social

Julho

- Seminário (Pa)REDES – Sinergias Multidisciplinares – Agrupamento de Escolas de Paredes

Setembro

- Scaling4Impact – Instituto de Empreendedorismo Social (IES)

Outubro

- Seminário CHEARS – Networking Seminar, International Conference – European Association for Cities, Institutions and Second Chance Schools
- “Pontes para o Futuro” – Centro de Inovação Social (CIS) - Fundação Porto Social

Novembro

- Congresso Nacional de Prevenção Oncológica e II Congresso Nacional dos Direitos dos Doentes – Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte

Dezembro

- O Voluntariado na formação académica e profissional – Reitoria da Universidade do Porto

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Após três anos consecutivos de declínio económico, o ano de 2014 marca o fim do programa de ajustamento económico e financeiro a que Portugal esteve sujeito e, simultaneamente, o regresso embora ainda pouco expressivo ao crescimento económico, cifrando-se em 0.9% a progressão do PIB no ano transacto.

Contrariamente ao sucedido em 2013 em que a procura externa contribuiu para atenuar a queda do produto, em 2014 foi a procura interna a grande alavanca do crescimento com um aumento de 2,0 p.p.

O consumo privado e, em menor grau, o investimento foram responsáveis pelo valor alcançado.

A procura externa líquida, por seu turno, contribuiu negativamente para o PIB (- 1,1 p.p.), crescendo as importações de bens e serviços de forma mais expressiva que as exportações congéneres.

O clima de austeridade motivado pela crise económica continuou a traduzir-se, em 2014, no elevado peso da carga fiscal e conseqüente diminuição do rendimento disponível das famílias, na redução da despesa pública com reflexos no financiamento das funções sociais do estado (educação, saúde e segurança social) e nos níveis de proteção social dispensados aos cidadãos em situação de maior fragilidade económica e social.

Embora evidenciando uma trajetória descendente, a taxa de desemprego situa-se ainda acima dos 13%, atingindo mais de 680.000 cidadãos.

Em linha com os seus principais objetivos estratégicos, em que pontificam o desenvolvimento social e a educação, e no quadro do relacionamento com o setor da economia social, que configura um dos seus principais stakeholders, a Fundação perseverou em 2014 na sua ação em prol deste setor.

Procurou assim dar o seu contributo para atenuar as dificuldades e fragilidades dos cidadãos que beneficiam da intervenção das instituições, em particular as instituições particulares

de solidariedade social, colocando-se desta forma ao lado dos que quotidianamente combatem a pobreza e a exclusão social no nosso país.

Passando à análise das principais rubricas da demonstração de resultados do exercício findo, verifica-se, em matéria de Proveitos e na rubrica “Subsídios à exploração”, a perceção por parte da Fundação de uma verba de 1.338.710€, sendo 1.004.000€ proveniente das dotações patrimoniais dos seus instituidores pessoas coletivas do Grupo Mota-Engil e 333.895€ provenientes do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), destinados ao financiamento da atividade do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, e outros proveitos no valor de 3.507€.

Esta cifra de 1.338.710€ traduz uma diminuição de 201.278€ (-13%) em relação a 2013 (1.539.988€) quase inteiramente justificada pela redução do financiamento à atividade do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota que registou uma diminuição de 203.101€; 536.996€ em 2013 que compara com 333.895€ em 2014, o que representa uma forte redução percentual de 37.8%.

A diminuição das verbas recebidas pelo Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota resulta sobretudo da alteração das regras de financiamento vertidas no regulamento aprovado em 2014 pelo IEFP relativo à modalidade de aprendizagem em alternância e que vigorou durante a maior parte do ano.

Mau grado o esforço de contenção de custos em 2014 empreendido no Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, designadamente a redução do valor/hora pago aos formadores e a contenção verificada em matéria de fornecimentos e serviços externos, a verdade é que a exploração se mostrou deficitária em cerca de 180.000€.

Contribuiu para tanto, além das citadas alterações regulamentares, a devolução ao IEFP de verbas recebidas em 2013 e contabilizadas como custo em 2014 no valor de 98.986€, que ficou a dever-se, conforme se encontra regulamentarmente estipulado, às desistências e faltas dos formandos averbadas em 2013, fazendo-se sentir as suas consequências em termos financeiros apenas em 2014.

No que se refere aos Custos e na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” o valor averbado em 2014 ascende a 545.787€, representando uma diminuição de 234.109€ (-30%) que em 2013 em que se cifrou em 779.896€, proveniente sobretudo da diminuição dos valores pagos a título de trabalhos especializados, publicidade e propaganda e honorários.

Esta rubrica foi negativamente influenciada em 2013 pelos gastos verificados pela mudança de instalações da Fundação e pela realização da exposição inaugural do novo espaço.

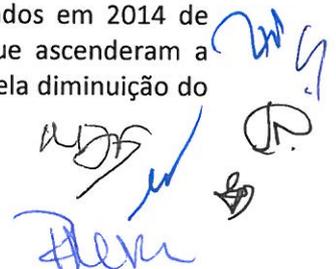
A natureza não recorrente do primeiro facto, associada à circunstância de a Fundação não ter incorrido em custos com a realização da exposição “Erguer o Futuro com Orgulho no Passado”, patente nos seus espaços em 2014, fez com que os valores incorridos nesta rubrica se situassem em níveis próximos dos verificados em 2012 de 532.292€.

Os “Gastos com o pessoal” estiveram linha com o verificado em 2013, cifrando-se em 330.584€, que compara com o valor de 334.046€ em 2013.

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascendeu a 708.316€ em 2014, registando um incremento de 15.5% em relação a 2013 em que se cifrou em 613.093€.

Nesta conta estão compreendidos os gastos com “Donativos”, tendo havido um aumento de 2.6% em relação a 2013 (505.414€ em 2014 e 492.436€ em 2013), os “Gastos com os formandos do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota”, onde se registou uma diminuição de 16.5% em relação a 2013 (92.607€ em 2014 e 110.846€ em 2013) e as correções/devoluções efetuadas ao IEFP no valor de 98.986€.

Assim, e numa síntese de conjunto, refira-se que os Proveitos averbados em 2014 de 1.342.217€ representam um decréscimo de 13.1% em relação a 2013 em que ascenderam a 1.543.875€ ou seja, menos 201.658€, diferença quase inteiramente justificada pela diminuição do



financiamento ao Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, reduzido em 203.101€.

Relativamente aos Custos e contabilizando os gastos com depreciações/amortizações (8.715€) e juros incorridos (41€), o valor global em 2014 ascendeu a 1.593.443€ que compara com 1.734.339€ em 2013, daí resultando uma diminuição de 140.896€ ou menos 8.1%.

O resultado líquido do exercício de 2014 apresenta um valor negativo de 251.227€ que compara com o resultado líquido negativo de 190.464€ averbado em 2013, num agravamento que se cifra em 31.9%.

Apesar da expressiva diminuição da rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em 234.109€ e, em muito menor escala, “Gastos com o pessoal” em 3.462€, a significativa redução dos “Subsídios à exploração” cifrada em menos 201.278€ e o incremento da rubrica “Outros gastos e perdas” em 95.223€, permitem compreender o agravamento do resultado líquido verificado.

Deste modo, o fundo patrimonial disponível em 31 de dezembro de 2014 regista um valor de 434.216€, que compara com a verba de 685.442€ averbada em 31 de dezembro de 2013, em resultado do abatimento do resultado líquido negativo verificado no exercício de 2014.

Em 2015 e num quadro de estabilização das suas fontes de financiamento, a Fundação procurará, por um lado, encetar medidas de reforço patrimonial e, por outro, prosseguir a sua política de redução de custos, mormente ao nível do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota, por forma a atingir o desejável equilíbrio de exploração no próximo exercício e nos anos vindouros.

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente



Maria Isabel da Silva Ferreira Rodrigues Peres  
Vogal



José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal



Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos Mota  
Vogal



Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal

Maria Joana Vasconcelos Mota Meireles Freitas

Vogal MARIA JOANA VASCONCELOS MOTA MEIRELES FREITAS



Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto

Vogal e Presidente da Comissão Executiva

## CONTAS DO EXERCÍCIO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'MOTA' and other illegible marks.

**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**  
(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	Notas	2014	2013
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	84.008	92.329
		<u>84.008</u>	<u>92.329</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	7	1.230	7.606
Estados e outros entes públicos	6 e 13	21	-
Outras contas a receber	7	21.403	10.077
Diferimentos	8	49	5.752
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	929.727	962.556
		<u>952.429</u>	<u>985.991</u>
<b>Total do activo</b>		<u><u>1.036.436</u></u>	<u><u>1.078.320</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos	9	1.000.000	1.000.000
Resultados transitados	9	(314.558)	(124.093)
		<u>685.442</u>	<u>875.907</u>
Resultado líquido do período		(251.227)	(190.464)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	9	<u>434.216</u>	<u>685.442</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	11	238.650	248.183
Estado e outros entes públicos	6 e 13	10.510	12.667
Outras contas a pagar	11 e 12	162.815	60.072
Diferimentos	14	190.246	71.956
		<u>602.221</u>	<u>392.877</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>602.221</u>	<u>392.877</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u><u>1.036.436</u></u>	<u><u>1.078.320</u></u>

O anexo faz parte integrante deste balanço.

A Técnica Oficial de Contas

*Stéphanie Pereira de Sá*  
61

A Administração

*Manuel António da Mota*  
*Manuel António da Mota*  
*Manuel António da Mota*  
*Manuel António da Mota*

FUNDAÇÃO MANUEL ANTONIO DA MOTA  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

(Montantes expressos em Euros)

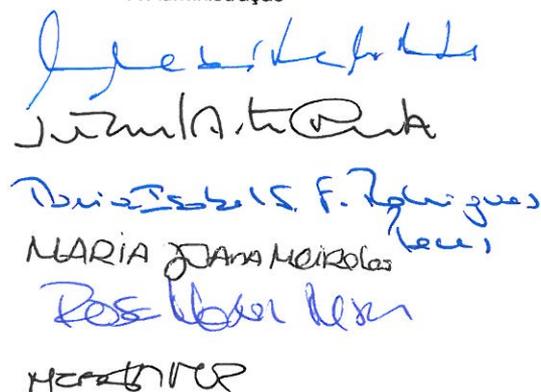
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados	15	2.254	1.641
Subsídios à exploração	10	1.338.710	1.539.988
Fornecimentos e serviços externos	16	(545.787)	(779.896)
Gastos com o pessoal	17	(330.584)	(334.046)
Outros rendimentos e ganhos	19	1.253	2.245
Outros gastos e perdas	20	(708.316)	(613.093)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<u>(242.471)</u>	<u>(183.160)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(8.715)	(7.304)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<u>(251.186)</u>	<u>(190.464)</u>
Juros e gastos similares suportados	21	(41)	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<u>(251.227)</u>	<u>(190.464)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<u>(251.227)</u>	<u>(190.464)</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas.

A Técnica Oficial de Contas



A Administração



João António  
Maria João Meirinhos  
Rosário Meirinhos  
Margarida

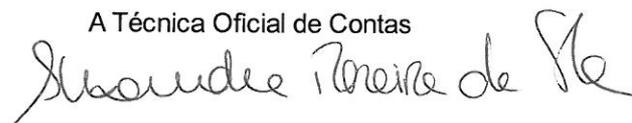
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

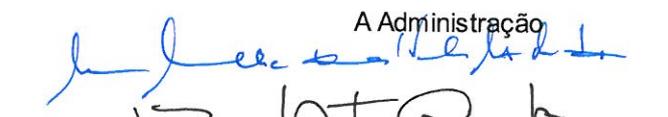
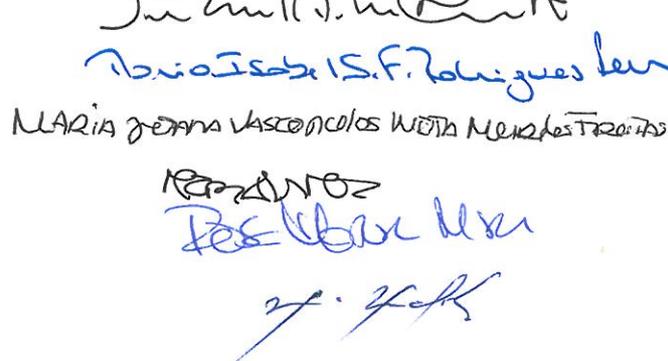
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2014	2013
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(520.633)	(781.639)
Pagamentos ao pessoal		(404.496)	(406.629)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(925.128)</b>	<b>(1.188.268)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(2.900)
Outros recebimentos/pagamentos		893.454	1.101.436
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(31.674)</b>	<b>(89.732)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(394)	(47.963)
		(394)	(47.963)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(394)</b>	<b>(47.963)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(761)	(643)
		(761)	(643)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(761)</b>	<b>(643)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(32.829)</b>	<b>(138.337)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>962.556</b>	<b>1.100.892</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>929.727</b>	<b>962.556</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

A Técnica Oficial de Contas  


A Administração  
  
 MARIA JERMA VASCONCELOS MOTA MEMBRO DE FÉ  


FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundo patrimonial atribuído aos fundadores			Total do Fundo Patrimonial	
		Fundo patrimonial	Resultados Transitados	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	10	1.000.000	(124.093)	(190.464)	685.442	685.442
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	(190.464)	190.464	-	-
		-	(190.464)	190.464	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	23			(251.227)	(251.227)	(251.227)
RESULTADO INTEGRAL				(251.227)	(251.227)	(251.227)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos		-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-
Outras operações	10	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	10 e 23	1.000.000	(314.558)	(251.226)	434.216	434.216

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio.

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundo patrimonial atribuído aos fundadores			Total do Fundo Patrimonial	
		Fundo patrimonial	Resultados transitados	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013		1.000.000	(524.338)	400.245	875.907	875.907
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	400.245	(400.245)	-	-
		-	400.245	(400.245)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(190.464)	(190.464)	(190.464)
RESULTADO EXTENSIVO				(190.464)	(190.464)	(190.464)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	9	1.000.000	(124.093)	(190.464)	685.442	685.442

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio.

A Técnica Oficial de Contas

*Alexandre Toriz de Sá*

A Administração

*Luís António da Mota*  
*Maria Isabel S.F. Rodrigues*  
*Maria Joana Vasconcelos Mota*  
*Luís de los Toros*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Manuel António da Mota (“Fundação”) é uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica constituída pelo Despacho n.º 17395/2010, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, e no que lhes é omissivo, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação com sede na Praça do Bom Sucesso no Porto, tem por objeto e finalidade, a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação obteve o estatuto de utilidade pública através do Despacho n.º 12473/2014 do Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares publicado no Diário da República, II Série, n.º 196 de 10 de Outubro de 2014.

A Fundação atribui com carácter permanente, um prémio denominado “Prémio Manuel António da Mota” com regulamento próprio.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, dos modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2014.

Desta forma, as portarias n.º 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de Março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	5 a 40
Equipamento básico	2 a 24
Equipamento transporte	2 a 8
Equipamento administrativo	4 a 20

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

### 3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3 a 6

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros, são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

**e) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**f) Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

**g) Contratos para conceder ou contrair empréstimos**

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros ativos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, Empresas conjuntamente controladas e associadas**

Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados, exceto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (ações não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são

mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

**b) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação**

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

**c) Outros ativos e passivos financeiros designados a justo valor por resultados**

São ainda incluídos na categoria de “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados” todos os ativos e passivos financeiros, independentemente da sua natureza, que, no seu reconhecimento inicial, tenham sido designados como tal.

**(iii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

**(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- e) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

### 3.9. Imposto sobre o rendimento

À data deste anexo, a Fundação já tem o reconhecimento de utilidade pública, encontrando-se ainda em fase de obtenção da isenção por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

### 3.10. Especialização de exercícios

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*“adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*“non adjusting events”* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 detalha-se conforme se segue:

	2014	2013
Numerário	1.657	7.491
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	928.069	955.065
Aplicações de tesouraria	-	-
	<u>929.727</u>	<u>962.556</u>

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2014			
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	72.924	31.787	104.712
Aquisições	-	394	394
Saldo final	72.924	32.181	105.105
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	3.611	8.772	12.383
Amortizações do exercício	4.207	4.508	8.715
Saldo final	7.818	13.280	21.098
<b>Ativos líquidos</b>	<b>65.106</b>	<b>18.901</b>	<b>84.008</b>
<b>2013</b>			
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	8.146	27.227	35.373
Aquisições	64.778	4.560	69.338
Saldo final	72.924	31.787	104.712
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	484	4.595	5.079
Amortizações do exercício	3.127	4.177	7.304
Saldo final	3.611	8.772	12.383
<b>Ativos líquidos</b>	<b>69.313</b>	<b>23.016</b>	<b>92.329</b>

## 6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação ainda não se encontra isenta de IRC. A Fundação já obteve a utilidade pública como mencionado no ponto 1 deste anexo, encontrando-se ainda em fase de obtenção da isenção por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira. Não apurou estimativa de imposto no exercício de 2014.

## 7 ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são detalhadas conforme se segue:

	2014		2013	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Disponibilidades:				
Caixa	1.657	1.657	7.491	7.491
Depósitos à ordem	928.069	928.069	955.065	955.065
Depósitos a prazo	-	-	-	-
	<u>929.727</u>	<u>929.727</u>	<u>962.556</u>	<u>962.556</u>
	<u>929.727</u>	<u>929.727</u>	<u>962.556</u>	<u>962.556</u>

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 as contas a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

	2014		2013	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Correntes:				
Clientes	1.230	1.230	7.606	7.606
Outras contas a receber	21.403	21.403	10.077	10.077
Remunerações a pagar	1.410	1.410	1.858	1.858
Outros Credores	19.992	19.992	8.219	8.219
	<u>22.632</u>	<u>22.632</u>	<u>17.683</u>	<u>17.683</u>

## 8 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:



	2014	2013
Seguros	49	1.816
Contratos de Manutenção	-	3.936
	<u>49</u>	<u>5.752</u>

## 9 FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o fundo inicial da Fundação era composto da seguinte forma:

Fundadores	Montante	%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	125.000	12,50%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	125.000	12,50%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	125.000	12,50%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota Meireles	125.000	12,50%
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	350.000	35,00%
Mota-Engil, SGPS, S.A.	50.000	5,00%
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.	72.000	7,20%
Ascendi Group, SGPS, S.A.	28.000	2,80%
	<u>1.000.000</u>	<u>100%</u>

### Resultados transitados

Em 31 de Dezembro de 2014 os resultados transitados da Fundação eram como se segue:

Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2014	(124.093)
Transferência do resultado de 2013	<u>(190.464)</u>
Saldo final em 31 Dezembro de 2014	<u><u>(314.558)</u></u>

## 10 SUBSÍDIOS

Foi deliberado pelos Conselhos de Administração da Mota-Engil, Engenharia e Construção, SA, Mota-Engil, SGPS, S.A., Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. e Ascendi Group, SGPS, S.A., reforçar o património da Fundação, em 2014 através de uma dotação financeira de € 1.004.000 (um milhão e quatro mil euros), a repartir da seguinte forma:

Subsídio	Montante total
Subsídios à exploração - Fundadores:	
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	700.000
Mota-Engil, SGPS, S.A.	100.000
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.	144.000
Ascendi Group, SGPS, S.A.	60.000
	<u>1.004.000</u>
Subsídios à exploração - IEFP:	
Subsídios referente ao Centro formação Profissional	333.895
Outros	814
	<u>334.710</u>
	<u>1.338.710</u>

O Centro de Formação Profissional, sob gestão da Fundação, recebe subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional para apoio no desenvolvimento da sua atividade formativa.

## 11 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2014	2013
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	238.650	248.183
	<u>238.650</u>	<u>248.183</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar	162.815	60.072
	<u>401.464</u>	<u>308.255</u>

## 12 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2014	2013
Outras contas a pagar		
Remunerações a pagar	17	170
Credores para acréscimos de gastos	52.056	50.158
Outros Credores	<u>110.742</u>	<u>9.744</u>
	<u>162.815</u>	<u>60.072</u>

## 13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	5.343	-	6.245
Imposto sobre o valor acrescentado	3	-	-	1.139
Contribuições para a Segurança Social	-	5.167	-	5.282
	<u>3</u>	<u>10.510</u>	<u>-</u>	<u>12.667</u>

A Fundação Manuel António da Mota é sujeita passiva de IVA (artigo 2.º CIVA), podendo gozar das isenções previstas no artigo 9º do Código do IVA, em função da natureza de algumas das atividades por si desenvolvidas.

## 14 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2014	2013
Rendimentos a Reconhecer - Pedidos Financiamentos	<u>190.197</u>	<u>71.956</u>
	<u>190.197</u>	<u>71.956</u>

## 15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Fundação em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhado conforme se segue:

	2014	2013
Prestação de serviços	2.254	1.641
	<u>2.254</u>	<u>1.641</u>

## 16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	2014	2013
Trab. Especializados	133.145	252.641
Publicidade e Propaganda	104.978	140.268
Vigilância e Segurança	-	534
Honorários	98.302	151.689
Conservação e Reparação	19.528	11.978
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.305	4.508
Jornais, Revistas e Outras Publicações	2.285	335
Material de Escritório	8.894	7.582
Artigos para Oferta	1.792	2.298
Electricidade	19.898	15.396
Combustíveis	3.659	5.011
Água	1.856	1.330
Deslocações e Estadas	11.007	11.846
Rendas	66.276	80.092
Alugueres	41.608	16.355
Comunicação	5.968	12.580
Seguros	11.530	11.850
Contencioso e Notariado	198	149
Despesas de Representação	49	25.202
Limpeza, Higiene e Conforto	6.333	6.295
Outros Serviços	7.176	21.957
	<u>545.787</u>	<u>779.896</u>

## 17 GASTOS COM O PESSOAL

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, com exceção do Presidente da Comissão Executiva.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	2014	2013
Remunerações dos órgãos sociais	103.798	102.360
Remunerações do pessoal	154.114	160.868
Indemnizações	1.371	-
Encargos sobre remunerações	52.834	50.685
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	1.234	1.655
Gastos de acção social	16.894	17.046
Outros	338	1.431
	<u>330.584</u>	<u>334.046</u>

## 18 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	8.715	7.304
	<u>8.715</u>	<u>7.304</u>

## 19 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Excesso na estimativa de imposto	-	1.116
Outros Rendimentos	1.253	1.129
	<u>1.253</u>	<u>2.245</u>



## 20 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

	2014	2013
Impostos	1.572	47
Donativos	505.411	492.436
Quotizações	9.475	9.445
Outros	265	320
Correcções relativo aos subsídios do Centro de formação	98.986	-
Gastos com formandos	92.607	110.846
	<u>708.316</u>	<u>613.093</u>

A Fundação decorrente da sua atividade atribuiu donativos a diferentes entidades, nas mais variadas áreas de intervenção, como por exemplo área social, cultural, desportiva, religiosa, entre outras. Encontram-se discriminados no relatório de atividades da Fundação, as instituições que receberam esses donativos.

Em sequência do programa de bolsas de estudo, a Fundação também atribui uma prestação pecuniária que se destina a participar nos encargos com a frequência de um curso de licenciatura ou equivalente no âmbito do ensino superior, nomeadamente, propinas, material escolar, alimentação, transportes e alojamento. Poderão candidatar-se às referidas bolsas os filhos dos trabalhadores do grupo Mota-Engil.

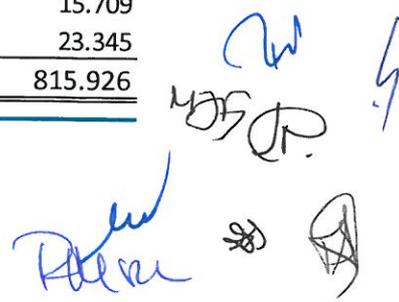
Para além das bolsas de estudo, a Fundação atribuiu apoios financeiros, no âmbito do fundo de apoio social criado para apoiar colaboradores do grupo em situação financeira frágil e temporária.

Os gastos com formandos referem-se à atribuição de bolsas de estudo, subsídio de alimentação e subsídio de transporte atribuído aos formandos que frequentam o Centro de Formação Profissional, gerido pela Fundação. No exercício de 2014 o número médio de alunos que frequentaram este centro de formação ascendeu a 108.

O mapa seguinte apresenta, de forma sintética, o valor gasto pela Fundação no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, onde se inclui o valor inscrito na rubrica Donativos:

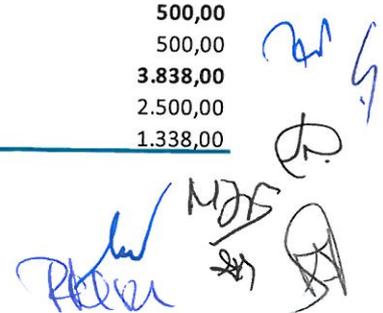
### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - SÍNTESE

	2014
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	349.855
Solidariedade Social	248.546
Apoio Social e Familiar aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil	88.809
Voluntariado	0
Solidariedade Internacional	12.500
PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA	227.828
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	61.974
CULTURA	126.717
ESPAÇOS FUNDAÇÃO	10.498
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	15.709
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	23.345
	<u>815.926</u>



Apresenta-se de seguida, de forma discriminada, o montante atribuído a cada entidade, ordenado em função de cada um dos objetivos estratégicos da Fundação. O tipo e a natureza dos apoios concedidos constam do Relatório das Atividades que constitui parte integrante do presente Relatório e Contas de 2014.

OBJETIVO / ENTIDADE / VALOR	2014
<b>1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>349.854,61</b>
<b>1.1 Solidariedade Social - Comunidade</b>	<b>48.464,50</b>
ADENORMA - Associação Desenv. Costa Norte da Madeira	5.000,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	1.000,00
Banco Alimentar Contra a Fome	5.000,00
C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo	1.000,00
Centro de Solidariedade Social de Valdozende	2.750,00
Comunidade Vida e Paz	500,00
Conferência Vicentina de Fânzeres - Gondomar	1.000,00
Conferência Vicentina de São Gonçalo - Amarante	500,00
Fundacion Lo Que De Verdad Importa	5.000,00
Instituto do Bom Pastor Haurietis Aquas	25.000,00
Manuel Filipe Liliu Prates	1.714,50
<b>1.1 Solidariedade Social - Crianças e Jovens</b>	<b>23.000,00</b>
Agrupamento de escolas da Nazaré	2.000,00
Ajudaris	2.500,00
Associação A Casa do Caminho	4.000,00
Associação Bagos D'Ouro	1.500,00
Associação Protetora da Criança	8.000,00
Fundação do Gil	5.000,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Deficiência</b>	<b>27.973,00</b>
Mobilidade Integrada	22.013,00
Associação de Surdos do Porto	1.460,00
ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	1.500,00
Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras	3.000,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Desporto</b>	<b>19.250,11</b>
Amazing Record - Leixões Sport Clube - Secção de Natação Adaptada	5.000,00
Associação Académica de Coimbra - Escola de Rugby	2.500,00
Associação Cultura e Recreio de Gulpihares	2.500,00
Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Codessoso	500,00
Aventura Marão Clube	350,00
Centro Cultural e Desportivo Desportalegre	150,00
Cicloturismo	500,00
Clube KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária	2.500,00
ESCMOV - Escola do Movimento Associação Juvenil	2.500,00
Futebol Clube de Gaia	950,11
Grupo Desportivo Airão-Curviã	500,00
Grupo Desportivo e Recreativo A Joanita	1.300,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Habitação</b>	<b>61.725,00</b>
Habitat for Humanity International	43.428,00
Porto Amigo	8.297,00
Fundação FILOS	10.000,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Idosos</b>	<b>500,00</b>
Associação Cultura, Recreio e Solidariedade Social de Vila da Rua	500,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Inovação Social</b>	<b>500,00</b>
Centro de Inovação Social (CIS Porto) - Pontes para o Futuro	500,00
<b>1.1 Solidariedade Social - Reclusos</b>	<b>3.838,00</b>
Foste Visitar-me	2.500,00
Associação Projeto REKLUSA	1.338,00



OBJETIVO / ENTIDADE / VALOR	2014
<b>1.1 Solidariedade Social - Saúde</b>	<b>63.295,00</b>
Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Liga Portuguesa Contra o Cancro - Nuc. Reg. Norte/	12.500,00
ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	2.500,00
Alice Deolinda Amélia Vaz Barros Dusilek	4.200,00
APELA - Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica	2.500,00
ASPORI - Assoc. Portuguesa dos Portadores de Ictiose	1.500,00
Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria	1.500,00
Associação Oncológica do Alentejo	500,00
ENCONTRAR-SE - Associação para a Promoção da Saúde Mental	2.500,00
Fundação Ernesto Roma	5.000,00
IPATIMUP - Instit. Patologia e Imunologia Molecular UP	25.000,00
Liga dos Amigos do Hospital São Francisco Xavier	500,00
Mundo a Sorrir	5.000,00
Mundo a Sorrir (tratamentos dentários formandos do CFP)	95,00
<b>1.2 Apoio Social e Familiar aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil</b>	<b>88.809,00</b>
Bolsas de Estudo (filhos dos colaboradores do Grupo - inclui White)	62.696,00
Consultório Financeiro	3.600,00
Fundo de Apoio Social	14.578,00
Concurso Famílias Mota-Engil no Mundo	7.935,00
<b>1.3 Voluntariado</b>	<b>0,00</b>
<b>1.4 Solidariedade Internacional</b>	<b>12.500,00</b>
Moçambique: Casa do Gaiato de Maputo - Obra do Padre Américo	5.000,00
Moçambique: Health4MOZ (Health four Mozambican Children and Families)	7.500,00
<b>2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA</b>	<b>227.828,00</b>
Movimento de Defesa da Vida (Vencedora do Prémio)	50.000,00
Associação Bagos D'Ouro (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação das Escolas Jesus, Maria, José do Monte Pedral (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação Nacional de Intervenção Precoce (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação Nomeiodonada (Menção Honrosa)	5.000,00
Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (Menção Honrosa)	5.000,00
Câmara Municipal de Fafe (Menção Honrosa)	5.000,00
Câmara Municipal de Odiveelas (Menção Honrosa)	5.000,00
CASFIG – Coord. Âmbito Social e Financ. das Habitações Município Guimarães (Menção Honrosa)	5.000,00
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE (Menção Honrosa)	5.000,00
White - Promoção e Comunicação	15.142,00
Palácio da Bolsa	2.583,00
Saiotes & Etc.	22.853,00
TSF - Rádio Notícias - Promoção e Comunicação	92.250,00
<b>3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>61.974,00</b>
Apoio a Formandos do Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota	6.350,00
Arco Maior - Santa Casa da Misericórdia do Porto	6.250,00
AE2O - Associação para Educação Segunda Oportunidade	10.000,00
Centro Cultural de Amarante	10.000,00
Jovens Empreendedores - Construir o Futuro (Associação Empresarial de Amarante)	10.000,00
Música para Todos - Fundação para o Desenv. Social/Orquestra da Bonjónia	5.000,00
Porto de Futuro	1.375,00
Associação de Pais da Escola da Ponte	1.500,00
Associação de Pais da Escola da Prozela	1.500,00
Associação de Pais da Escola Secundária de Amarante	499,00
Cátia Alexandra Smith Colce - bolsa de estudo	1.500,00
Clube Desportivo Escola Académica de Futebol	2.500,00
Rui Jorge Lima - bolsa de estudo	2.500,00
Torrance Center - Olimpíadas de Criatividade	3.000,00



OBJETIVO / ENTIDADE / VALOR	2014
<b>4. CULTURA</b>	<b>126.717,00</b>
ARTES - Programa Cultural	58.115,00
Culturaviva	21.350,00
Coro Sénior	17.368,00
Edição de CD	7.134,00
Associação Recreativa e Juvenil Fábrica de Som	2.000,00
Câmara Municipal da Trofa	500,00
Concurso Internacional de Santa Cecília - 16ª Edição (Curso de Música Silva Monteiro)	750,00
Fábrica da Igreja da Paróquia de Cepelos	2.500,00
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	5.000,00
Feira dos Doces Conventuais de Amarante - 9ª Edição	500,00
Paróquias de Amarante - S. Gonçalo e S. Veríssimo	10.000,00
PRACENA - Cooperativa de Produções Teatrais	1.500,00
<b>5. ESPAÇOS FUNDAÇÃO</b>	<b>10.498,00</b>
Exposição Erguer o Futuro com Orgulho no Passado	8.869,00
Exposição "Nós na Arte - Tapeçaria de Portalegre e Arte Contemporânea"	1.291,00
Exposição Mechane	338,00
<b>6. COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>15.709,00</b>
Vídeo Institucional	15.709,00
<b>7. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>23.345,00</b>
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	1.200,00
Centro Nacional da Cultura	2.745,00
Centro Português de Fundações	500,00
CEPESE	2.500,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	14.000,00
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidade Empresarial	2.400,00

## 21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são detalhados conforme se segue:

	2014	2013
Outros gastos de financiamento	41	-
	<u>41</u>	<u>-</u>

## 22 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Fundação não tem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a sua situação contributiva completamente regularizada.



## 23 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

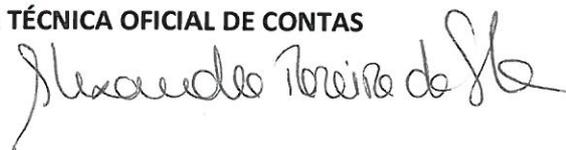
Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de ser divulgados.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### A TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS



Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Presidente



Maria Isabel da Silva Ferreira Rodrigues Peres  
Vogal



José Manuel Mota Neves Costa  
Vogal



Rosa Maria Eulália Pereira da Fonseca Vasconcelos Mota  
Vogal



Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá  
Vogal

Maria Joana Vasconcelos Mota Meireles Freitas

Vogal MARIA JOANA VASCONCELOS MOTA MEIRELES FREITAS



Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Vogal e Presidente da Comissão Executiva

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da "FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA" (Fundação), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de 1 036 436 Euros e um total do fundo patrimonial de 434 216 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 251 227 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

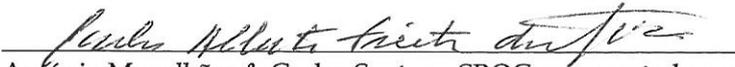
## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA", em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, com as especificidades próprias da atividade da Fundação.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 11 de março de 2015

  
António Magalhães & Carlos Santos - SROC representada por  
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º 177

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ao Exmo. Conselho de Curadores e  
Ao Exmo. Conselho de Administração da  
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

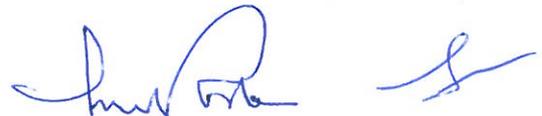
Em concordância com o estipulado no Artigo 16º. dos Estatutos da FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA (Fundação), e o mandato que nos foi atribuído, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade desenvolvida e emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que lhe foram entregues pelo Conselho de Administração.

Antes de relatarmos a análise da atividade da Fundação e das funções eminentemente que são cometidas ao Conselho Fiscal, queremos deixar o nosso regozijo pela atribuição á Fundação pela declaração de utilidade pública vertida no Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, publicado na 2ª Série do Diário da República de 10 de outubro de 2014. Consideramos que essa distinção obtida no curto período decorrido desde a instituição da Fundação é revelador de que as ações desenvolvidas pelos membros dos Órgãos Sociais que contribuíram para essa declaração são dignas do nosso muito apreço.

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Fundação, especialmente através da verificação dos registos contabilísticos, documentação de suporte e da consulta e análise comprovativa de outra documentação, no sentido de apreciar o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Efetuamos ainda testes relativamente a bens e valores da Fundação, mantendo o contacto com o Conselho de Administração, e com os Serviços, tendo sido solicitados e amavelmente obtidos todos os esclarecimentos e informações que entendemos necessários para a elaboração do nosso trabalho.

A Fundação distendeu ainda mais no pretérito exercício a realização do seu objeto social, contribuindo para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o seu grupo fundador exerce a sua atividade, quer no País, quer no Estrangeiro, nas áreas social, cultural, educativa, formativa e ambiental.



## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

As contas do exercício, terminado em 31 de dezembro de 2014, evidenciaram um total de balanço de euros 1 036 436, e um total dos fundos patrimoniais de euros 434 216, incluindo um resultado líquido negativo do período de euros 251 227.

Ainda no âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal, examinou as Demonstrações Financeiras compostas pelo Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das alterações dos fundos patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e Anexo, concluindo que a Fundação utilizou políticas contabilísticas e aplicou critérios valorimétricos que determinaram uma correta avaliação do património e dos resultados e que os mesmos se enquadram dentro das normas legais e estatutárias, pelo que concorda com as contas.

Examinamos o Relatório de Atividades do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitido pelo Conselho de Administração, que contém a descrição de inúmeras atividades de apoio prestado às comunidades, concluindo por um parecer favorável a esse relatório. Analisamos depois a Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste órgão social, a qual mereceu a concordância do Conselho Fiscal.

É digno do nosso reconhecimento o Conselho de Administração e demais colaboradores da Fundação pela disponibilidade e colaboração no desempenho das nossas funções.

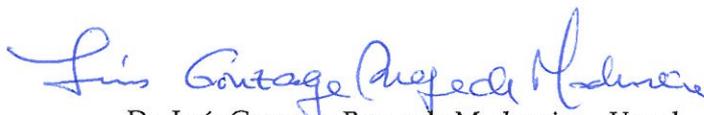
Face ao exposto, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2014.

Porto, 11 de março de 2015

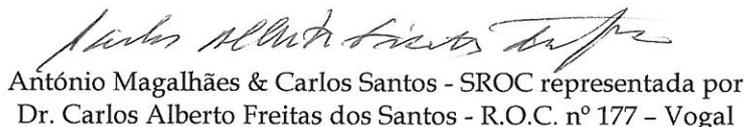
O Conselho Fiscal



Dr. Eduardo Manuel da Silva Rocha - Presidente



Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira - Vogal



António Magalhães & Carlos Santos - SROC representada por  
Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177 - Vogal